

Estado prevê queda de até R\$ 10 bi em receita do ICMS

Efeito das enchentes foi mais forte em maio e junho; impacto deve seguir até o fim de 2024 p. 9



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Situação é crítica em áreas como as Ilhas de Porto Alegre; além de gastos com reconstrução, arrecadação do Estado despencou após cheias p. 19

CADERNO VIVER

Clarissa Ferreira insere ecologia e feminismo na música regional do RS



LUIZA PADILHA/DIVULGAÇÃO/JC

Artista lançou disco neste ano

VAREJO p. 8

Expoagas é confirmada para agosto

AUXÍLIO p. 17

Municípios do RS podem parar de pagar Previdência

SEGURANÇA p. 18

Rodoviária de Porto Alegre só opera até as 21h

TRANSPORTE PÚBLICO

Lotações das linhas Restinga e Belém Novo deixam de circular neste sábado

Empresa responsável pelo serviço seletivo desistiu de manter lotações que faziam transporte até o Extremo Sul da Capital. p. 18



TÂNIA MEINERZ/JC

Prefeitura vai contratar um serviço emergencial até definir uma solução

RETOMADA

Pronampe deve oferecer novas linhas de crédito para RS

A liberação de linhas de crédito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe Solidário) voltado ao Rio Grande do Sul para três novas instituições de crédito - Sicredi, Sicoob e Banrisul - é aguardada para esta sexta-feira. Até o início desta semana, um total de R\$ 1,042 bilhão já havia sido contratado via Pronampe no RS. p. 10

EMPREGO

Governo pagará até dois salários a trabalhador de empresa no pós-enchente

O governo federal abriu nesta quinta-feira o prazo de inscrição para empresas afetadas pelas enchentes no RS participarem do programa que pagará duas parcelas mensais de um salário-mínimo (R\$ 1.412) a trabalhadores, estagiários e jovens aprendizes contratados. Empregados domésticos também poderão ser beneficiados. p. 14

Indicadores

20 de junho de 2024

B3
Volume: R\$ 21,211 bi
Com a expectativa de juros altos e dúvidas sobre a política fiscal, a Bolsa teve leve alta. Sob o impacto da decisão do Copom, o dólar fechou em R\$ 5,46, maior cotação no governo Lula 3.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,35%	-10,24%	+0,69%

Dólar	
Comercial	5,4614/5,4619
Banco Central	5,4248/5,4254
Turismo	5,6000/5,6790
Euro	
Comercial	5,8460/5,8470
Banco Central	5,8078/5,8090
Turismo	6,0400/6,1040

/ EDITORIAL

O projeto para blindar Porto Alegre de novas inundações

Porto Alegre ainda tem visíveis marcas das enchentes históricas, sobretudo em bairros da Zona Norte. Para que um cenário como o vivido em maio não se repita, um plano de reestruturação do sistema de combate a cheias é salutar.

No auge da inundação, um grupo de engenheiros, entre os quais alguns ex-diretores do extinto Departamento de Esgotos Pluviais, foi categórico sobre o porquê de a enchente ter atingido aquelas proporções: falta de manutenção.

Outro ponto que deve ser levado em conta é que as áreas inundáveis já eram de conhecimento público há mais de 20 anos. O Atlas Ambiental de Porto Alegre, lançado em 1998, indica 18 regiões passíveis de inundação, das quais apenas oito contemplam sistema de proteção.

Frente ao que é necessário para sanar os problemas, a prefeitura apresentou na quarta-feira um plano estratégico para a reconstrução da Capital, dividido em seis eixos, que prevê investimentos na casa dos R\$ 890 milhões. Do montante, R\$ 510 milhões serão para a proteção contra cheias e aplicados em diques, comportas, casas de bombas e no Muro da Mauá.

Sobre as casas de bomba, entre os problemas que precisam ser sanados estão questões ligadas à falta de energia, a submersão de painéis elétricos e motores não blindados. As soluções passariam

por uma fonte de energia exclusiva, como um gerador, pela vedação e proteção contra alagamentos e pela elevação do painéis e motor.

Já os diques de Porto Alegre durante as enchentes tiveram extravasamento e ruptura parcial. Entre as ações estão a análise da estabilidade, da recomposição de cotas e de trecho ou o fechamento.

Somado a isso, para viabilizar os seis eixos - habitação de interesse social, projetos urbanos resilientes, recuperação de atividades empresariais e financiamentos, adaptação climática e monitoramento e transparência -, o Executivo municipal precisará, mais do que nunca, do apoio incontestante do governo federal.

O sistema de contenção de cheias é considerado ainda atual, robusto e seguro - foi erguido após a enchente de 1941, ao longo dos anos 1960. O que realmente falta é a manutenção necessária. Algo que poderia ter impedido a enchente mais recente se, na cheia do Guaíba de novembro - até então a maior desde 1941 -, o poder público não tivesse contado tanto com a sorte de que um novo episódio não ocorreria nos próximos meses.

Para viabilizar uma estrutura resiliente, é hora de o Ministério de Apoio à Reconstrução mostrar a agilidade tão pronunciada durante as inundações e disponibilizar os recursos para que as obras comecem o mais celeremente possível.

Plano estratégico para reconstruir a Capital está dividido em seis eixos e prevê investimentos de R\$ 890 milhões

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Por uma triste coincidência, o tema do Dia Mundial do Refugiado em 2024, celebrado em 20 de junho, se concentra na resiliência das pessoas frente às mudanças climáticas. Com a histórica enchente que atingiu o Rio Grande do Sul, a data ganhou um significado ainda mais profundo. Parte dos 41 mil estrangeiros que fugiram de realidades de miséria nos seus países e buscaram o Brasil para recomeçar suas vidas acabaram sendo levados a uma nova situação de desalento no RS. Assista ao vídeo de Maria Amélia Vargas e Nathan Lemos por meio do QR Code.



REPRODUÇÃO/JC



REPRODUÇÃO/JC

Gre-Nal 442 será o primeiro clássico realizado em outro estado brasileiro

O primeiro Gre-Nal do Campeonato Brasileiro 2024 será disputado neste sábado. A novidade é que, devido às enchentes que arrasaram os estádios de ambos os times, será a primeira vez em 115 anos de história dos confrontos que um clássico será realizado em outro estado do Brasil. Um dos maiores duelos do País ocorrerá em Curitiba, no Paraná, no estádio Couto Pereira. Leia a reportagem de Gabriel Dias acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Os dados desta safra comprovam o que o Irga já vem manifestando desde o início do mês de maio, que a safra gaúcha de arroz, dentro da sua fatia de produção no mercado brasileiro, garante o abastecimento do País.” **Rodrigo Machado**, presidente do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga).

“Estamos enfrentando protecionismo comercial mais acentuado dos países industrializados.” **Aloizio Mercadante**, presidente do BNDES.

“Vivemos em um mundo caracterizado pela disrupção. A escola antiga, iluminista, baseada apenas na razão, não nos serve mais. Temos uma dimensão emocional, social, psicológica e espiritual. Estamos no momento de aprender como fazer isso na educação.” **Raquel Teixeira**, titular da Secretaria da Educação (Seduc).

“É frustrante observarmos que milhares de colegas lojistas tiveram suas trajetórias interrompidas de maneira gigantesca. O comércio é uma das molas propulsoras da economia gaúcha, tendo nos micro e pequenos estabelecimentos comerciais, a sua sustentação maior. E, justamente os negócios desses portes, os maiores geradores de emprego e renda do setor, foram os mais afetados.” **Vitor Augusto Koch**, presidente da FCDL-RS.



TÂNIA MEINERZ/JC

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Em vez de criticar a família, a religião, as pessoas, mude, perdoe, recicle seu modo de ser e pensar. Procure ser diferente, perdoadando a todos e começando um novo dia com amor e novas esperanças. Jamais se envergonhe de ser bom e viver a fé! Acredite em Deus e em si mesmo e não se deixe influenciar por pessoas negativas ou maus pensamentos.

Meditação

Não tente mudar as pessoas. Em primeiro lugar, modifique seu modo de agir e pensar.

Confirmação

“Eu sou a videira e vós, os ramos. Aquele que permanece em mim, como eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim, nada podeis fazer” (Jo 15,5).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Dá para sentir como a juventude de hoje tem cabeça de vento quando sentam em assentos dos ônibus reservados para idosos, grávidas, obesos e com deficiência. O aviso nas janelas é altamente visível em ícones e texto. Quer dizer que, além de cegos, não sabem ler.



ACERVO FAMÍLIA ALBRECHT/DIVULGAÇÃO/JC

HISTORINHA DE SEXTA

O Rei dos Ares

São 5h da manhã em dia frio do inverno de 1964. Levanto da cama e engulo um pedaço de cuca que minha mãe deixou de sobreaviso em cima do fogão. Caminho três quadras até o ponto do ônibus urbano que me deixará na cabeceira da pista do Aeroclube de Montenegro em 20 minutos. Em lá chegando, apalpo o bolso para ver se não esqueci a carteira de Piloto Privado número 11.152, que tão orgulhosamente mostro para quem quiser. Não que vá precisar, é pura gabolice minha.

Com muito esforço abro a porta do hangar onde tiro, também a duras penas, o CAP 4 prefixo PP-GCC, companheiro fiel de muitas horas de voo. Olho a biruta imóvel no alto do hangar, vai ser um dia sem vento, dia frio, o avião sobe melhor, perfeito para voar. Pretendo sobrevoar duas ou três cidades do Vale do Caí. Frio de rachar. Bombeio gasolina de alta octanagem do tonel para um grosso funil com camurça para reter sujeira. Abro a tampa do tanque, entre a carlinga e o motor e despejo lentamente o combustível. Não há marcador, apenas um arame em cuja ponta inferior há uma rolha. Na medida que esvazia, o arame fica mais curto.

Chuto os calços nas rodas, ligo os magnetos 1 e 2 - não tenho bateria nem motor de arranque - movo a manete de potência dois centímetros para a frente e vou acionar a hélice manualmente. Motor frio, levo um tempo até ele pegar. Chuto os calços e me apresso a entrar. Frio medonho, piorado pela corrente gerada pela hélice de passo fixo.

O motor Continental de quatro cilindros gera apenas 65 cavalos. Pouco, mas o Charlie Charlie pesa apenas 320 cavalos. Armação de metal coberta por lona que levou meia dúzia de demãos de um impermeabilizante chamado dop. Olho os poucos instrumentos básicos, bússola, pressão e temperatura do óleo, altímetro, conta-giros (RPM) que marca mil giros em marcha lenta, 2.150 ou 2.200 em velocidade de cruzeiro velocímetro e um pequeno receptáculo em forma de lua crescente, com uma bolinha de aço móvel no centro. Se a curva for perfeita, a bolinha que fica no meio, se eu der mais pedal (leme de direção) que alierons (inclinação das asas), ela corre para um centro; se for para o lado oposto estou derrapando, se for para o lado interno, estou afundando.

Começo os procedimentos de decolagem. Testo os dois magnetos separados, as RPM não podem cair mais de 100 RPM, rolo o manche e os pedais do leme, o compensador fica um pouco para a frente do centro, serve para diminuir a pressão no manche para subir ou descer. Testo os diminutos pedais do freio. Espero a temperatura do óleo passar de 40°C, olho em volta e vou para a cabeceira da pista em zigue-zague porque o motor não permite que veja o que está em frente. Mas em uma cabeceira há fios de alta tensão. Faço uma última conferência, olho para os lados, tudo normal, empurro a manete de potência toda para a frente e sinto que os comandos ficam mais duros. Nada de rádio, voo por instrumentos, horizonte artificial. Para navegação mais longa, tem que saber de trigonometria e álgebra.

Olho para o velocímetro, mas já sei que posso puxar o manche para trás um pouco acima dos 60 Km/h. Velocidade de subida, 90 Km/horários; cruzeiro, 125. Subo até mil pés (300 metros), curto brevemente a paisagem sempre de olho nos instrumentos. Ventos laterais se sentia com a bunda - isso mesmo, o avião é leve e desliza. Depois, tomo meu rumo me sentindo o homem mais feliz do mundo. Eu sou o rei dos ares.

Assim se voava há 60 anos.

De volta ao passado

Esta foto primorosa mostra um grupo na frente do Chalé da Praça XV nos anos 1920 a caminho de 1930. O Chalé era atração turística. E tem muito a ver comigo. De pé, minha mãe Felicitas Avelina Selbach-Albrecht, ao lado meu pai Franz Josef, vindo da Alemanha em 1920. Na ponta esquerda, um amigo da família Peter, companheiro no navio que os trouxe, e ao lado um futuro tio (e). Era inverno - bebia-se chope preto nesta estação.

Cicatrizes

Para o visual da cidade ajudar a volta de caras mais alegres, precisa tirar todo o entulho, móveis e lixo acumulado. Fingimos que não vemos, mas a visão é deprimente, deixando as cicatrizes da batalha.

Um certo desânimo

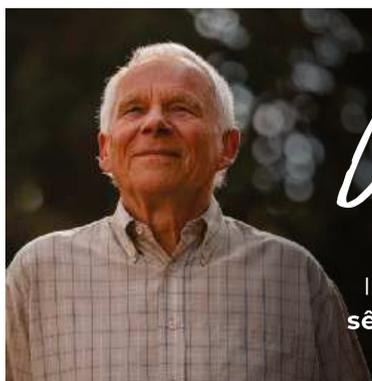
De uma semana para cá, dá para sentir no ar um desânimo da população de Porto Alegre a cada dia que se passa com chuva ou céu nublado. Na terça-feira, ônibus circularam com poucos passageiros em praticamente todas as linhas. Na quarta, o céu plúmbeo refletia no rosto das pessoas. Para a alegria voltar, só sol permanente e ausência de chuva.

De volta

A agência Farrapos da Sicredi Origens RS (avenida Farrapos, 2.462, em Porto Alegre) já reabriu ao público depois de ser restaurada.

O efeito brasileiro

O Efeito Dunning-Kruger é um fenômeno psicológico que descreve a tendência de pessoas com habilidades e conhecimentos limitados em um determinado assunto a superestimar suas próprias habilidades e conhecimentos. Por isso, temos os amadores do sabe-tudo sem entender nada, desde a pandemia a enchentes, dizendo como resolvê-las. Os chamados profetas do passado. É muito comum entre políticos.



Um novo olhar
PARA UM NOVO PERFIL

Inovação no conceito de **residência sênior** de alto padrão em Porto Alegre.

ESPAÇOS PARA
socialização
E LAZER

longevidade
COM QUALIDADE



Rua Carlos Huber, 173 | POA-RS
www.magnotresfigueiras.com.br

opinião

opinioao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Drenagem urbana

16 | Segunda-feira, 17 de junho de 2024

política

Repórter Brasília
Édgar Lisboa

Definido os rumos do PSDB

Com o anúncio de que o PSDB não concorrerá a nenhuma das vagas de governador e senador em 2026, o partido parece ter definido sua estratégia para as eleições de 2026. O partido parece ter definido sua estratégia para as eleições de 2026. O partido parece ter definido sua estratégia para as eleições de 2026.

Debate sobre cheias é chance para mudar a cidade, diz Tucci

Entrevista Especial

Perfil

Carlos Tucci

Engenheiro e professor de engenharia de drenagem urbana, Carlos Tucci é um dos maiores especialistas em drenagem urbana do Brasil. Foi professor de Engenharia de Drenagem Urbana na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi também diretor técnico da Associação Brasileira de Engenharia de Drenagem Urbana (ABEDU).

“Tucci está pagando taxa de manutenção em prejuízo, sendo que poderia pagar em serviço”

/ ARTIGOS

Chamado à ação para um futuro sustentável

Juliana Beber

Ainda tropeçamos com a falta de responsabilidade com o nosso planeta, e tragédias climáticas como as vivenciadas pelo Rio Grande do Sul no mês passado trazem à tona a falta de compreensão para a gravidade da situação. É preciso convocar os poderes públicos e os cidadãos a mudanças de pensamentos e a ações concretas. Precisamos urgentemente mudar esse cenário.

A Agenda 2030 da ONU e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabeleceram um plano ambicioso para enfrentar a crise climática global. No entanto, ainda temos baixa aderência da iniciativa privada e da sociedade civil. Isso significa que não se entendeu por completo a urgência e a gravidade da situação. Os riscos de não agirmos rapidamente são enormes: desde impactos ambientais devastadores, como elevação do nível dos oceanos, escassez de recursos, perda de biodiversidade, até consequências socioeconômicas catastróficas.

O letramento climático ajuda todos a entenderem a iminência e a gravidade das mudanças climáticas, assim como suas causas e possíveis soluções. Quanto mais informadas e conscientes as pessoas estiverem, mais empoderadas estarão para tomar decisões e adotar comportamentos sustentáveis no dia a dia. Investir em educação ambiental, tanto para os colaboradores quanto para a comunidade, deve ser uma prioridade para as organizações comprometidas com a sustentabilidade.

Como cidadãos e profissionais, temos um papel fundamental em reduzir nossa pegada ecológica. Isso significa fazer escolhas conscientes, como reduzir o consumo, descartar resíduos de forma

responsável, optar por meios de transporte sustentáveis e adotar práticas ecológicas em todos os aspectos da vida. Essa mudança de mentalidade e ações concretas é essencial para reverter a situação crítica em que nos encontramos.

Nesse processo, o meio corporativo deve fomentar escolhas que promovam a conservação e a restauração dos recursos naturais de nossas comunidades. Na ADP, por exemplo, adotamos iniciativas que apoiam o compromisso com emissões líquidas zero de gases com efeito de estufa, programas de reciclagem, promoção de iniciativas de voluntariado e a integração dos ODSs em nossas estratégias de negócios. Entre elas, a parceria com a Trash-In - que permite a reciclagem de resíduos antes mesmo do descarte final.

Cada um de nós tem a responsabilidade de cuidar do meio ambiente, não apenas neste dia, mas em nossas vidas diárias. Que neste mês, em que celebramos o Dia Mundial do Meio Ambiente, sejamos inspirados a ser mais conscientes, engajados e determinados a construir um futuro sustentável para todas as formas de vida na Terra. Juntos, podemos fazer a diferença e garantir que as próximas gerações herdem um planeta saudável e próspero.

*Gerente sênior de pessoas da ADP
Brazil Labs communications*

A Agenda 2030 da ONU e os 17 ODS estabeleceram um plano ambicioso para enfrentar a crise climática

O custo com drenagem urbana que deixou de ser pago como uma taxa de prestação de serviço em Porto Alegre hoje está sendo pago como prejuízo, aponta o engenheiro Carlos Tucci. Assim como praticamente qualquer outra cidade brasileira, a Capital não cobra da população a manutenção do sistema (Entrevista Especial, **Jornal do Comércio**, 03/06/2024). Extraordinária matéria. Parabéns à jornalista Bruna Suptitz pela competência em conduzir a entrevista e pelo texto, e ao **Jornal do Comércio**. Cada vez melhor! (*Milton Fernando Wels*)

Rodovias

Com um investimento previsto de R\$ 3 bilhões, 30 rodovias estaduais que sofreram danos de grande impacto serão recuperadas pelo governo do RS. O prazo para conclusão dos trabalhos é estimado em seis meses para rodovias e de até um ano para pontes (JC, 03/06/2024). Serão R\$ 3 bilhões podendo chegar a R\$ 10 bilhões. Pois bem, isso representa de 6% a 20% das emendas parlamentares. O que é mais importante? Entregar dinheiro sem critério algum a políticos ou priorizar ações do tipo. (*Nestor Renato Barth*)

Auxílio Reconstrução

Em Rio Grande, no Sul do Estado, a prefeitura enviou um ofício ao governo federal solicitando respostas sobre os critérios para análise e prazos para o pagamento do Auxílio Reconstrução, que contempla com R\$ 5,1 mil as famílias desalojadas ou desabrigadas em função das enchentes no RS. Até o dia 14, das 36.700 famílias cadastradas, apenas 8.306 haviam tido acesso aos valores. Vergonhoso isso! Propaganda enganosa. Não sabemos quais são os critérios do governo federal. É muito blá-blá-blá. (*Mariza Amaral da Cruz*)

Auxílio Reconstrução II

Estamos passando pela mesma situação em Guaíba. Fiz o cadastro no dia 24 de maio e ainda está em análise. Não sabemos quais são os critérios do governo federal. Várias pessoas fizeram o cadastro depois de mim e já receberam. (*Janaina Goulart*)

Limpeza urbana

O DMLU segue trabalhando na limpeza das vias de Porto Alegre. Na avenida Guaíba, Zona Sul, porém, moradores reclamam da organização (Site do JC, 13/06/2024). Denúncias de má prestação de serviços devem ser fotografadas e publicadas nas redes sociais. É preciso desmantelar a rede de aproveitadores gananciosos que lucram com tragédias. (*Sandra Silveira*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Onde mora a esperança

Anderson Coelho

Devastado, este é o sentimento, literalmente, do povo gaúcho perante o mês de maio. Um Maio que não sairá da cabeça dos gaúchos por muitos e muitos anos. Creio que não existe nenhum cidadão ileso nesta tormenta, pois quem não foi impactado diretamente, sofreu com os reflexos indiretos da enchente.

O mercado imobiliário é um setor de extrema importância para os municípios e foi bruscamente afetado. Em Porto Alegre, o Centro Histórico e os bairros que compõem o 4º Distrito - região que estava na mira de uma valorização imobiliária graças à retomada dos tempos áureos - se apoiavam na crença de que não haveria nova enchente como em 1941, fato que fomentou a debandada da vida urbana nesses locais.

Na Zona Norte da Capital, principalmente os bairros Sarandi, Humaitá, Vila Farrapos e outros, que ficam de fora da vitrine especulativa do mercado, precisarão de muita atenção. Carinho, investimento e prevenção são as palavras-chave para este

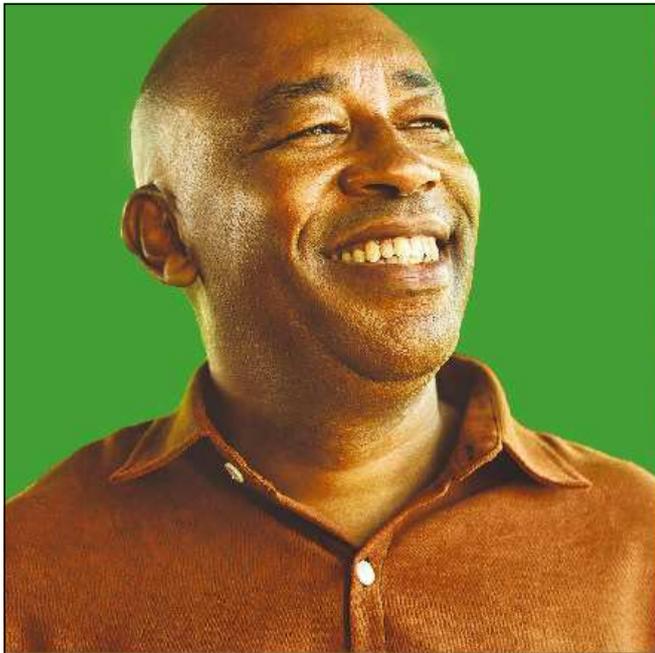
processo de reconstrução. E afeto, lógica, para as pessoas que sofreram um golpe tão colossal como este, para algumas vítimas, fatal.

Acredito que não exista momento melhor para o mercado imobiliário se debruçar em soluções que contemplem todas as faixas sociais do que este. Melhorar bairros, fomentar negócios em regiões seguras, viáveis, sem a máxima do ganha ou perde, onde a balança pesa apenas para um lado, ou melhor, bolso.

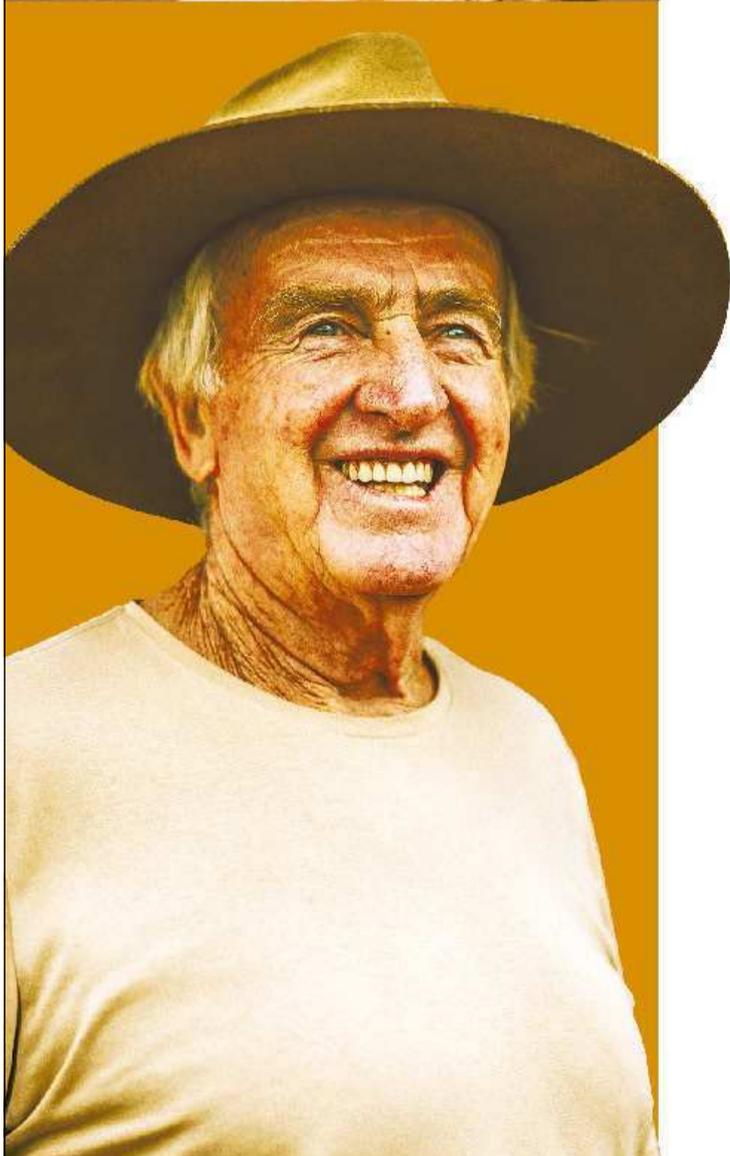
É preciso criar soluções para facilitar acesso a financiamentos, regularização de moradias, aumentar a possibilidade de negócios em outras regiões da cidade, como as que não foram afetadas pela água. O mercado imobiliário precisa olhar para bairros como Partenon, Bom Jesus, bairros onde as atividades são prejudicadas pela falta de bens passíveis de financiamento.

O melhor aproveitamento de Porto Alegre passa pela possibilidade de olhar para toda a população que vive Porto Alegre. Chega de olhar apenas para os interesses dos construtores que vivem de explorar a cidade. Agora, mais do que nunca, podemos transformar as realidades através de um mercado imobiliário equilibrado, justo e agregador.

*Empresário e sócio fundador da
Somos Lares - Atelier Imobiliário*



matr/z



Fé no Rio Grande.

Não é sobre um mapa desenhado no papel.
É sobre o povo gaúcho, a nossa gente.
Que faz a ponte chegar do outro lado.
Que vê o fruto além da semente.

**É um tanto sobre esperança,
mas muito mais sobre fé.**

Fé nas mentes dos que sonham e realizam.
Juntos, chegamos até aqui e, unidos,
vamos seguir em frente.
Desde o princípio, o que nos inspira
e arreбата é a paixão por construir
o amanhã.
Com fé nas pessoas e amor pelo
Rio Grande, vamos juntos transformar
nossos sonhos em uma nova realidade.

Grupo Zaffari
— Desde 1935 —



Opinião Econômica

Cida Bento

Diretora-executiva do CEERT (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades), é doutora em psicologia pela USP



Mobilizações apontam caminho para enfrentar extremismo

Precisamos de alianças para fortalecer as instituições que defendem a democracia

As grandes mobilizações que tomaram as ruas das principais capitais do país e obrigaram ao recuo dos parlamentares que pretendiam permitir a condenação de mulheres e crianças a penas de até 20 anos, até mesmo pela prática do aborto legal, apontaram um caminho para fazer frente às propostas da extrema direita.

O crescimento das correntes políticas de extrema direita no Brasil e no mundo deve ganhar centralidade na pauta das organizações e dos movimentos sociais, inclusive do movimento negro brasileiro, até porque, em geral, as medidas propostas pela extrema direita afetam mais gravemente a nós, negras e negros.

Na questão da violência sexual, diretamente relacionada ao aborto legal, por exemplo, é oportuno lembrar que as mulheres negras são maioria nas estatísticas relacionadas à violência de gênero, conforme nos aponta o IBGE (2024), e que isso se repete nos levantamentos sobre a violência sexual: as mulheres representam 74% das vítimas de violência de gênero, mas as mulheres negras somam 60% desse grupo, conforme apontam os dados do Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), do Ministério da Saúde.

Além disso, o estudo realizado pela Vital Strategies nos revela que em algumas áreas do país

mulheres negras têm o dobro de chance de serem violentadas sexualmente, como no caso da região Norte.

Mas claro que o crescimento da extrema direita não afeta apenas negras e negros e sim uma ampla gama de estratos sociais, em geral os mais vulnerabilizados de nossa sociedade. Por que é disso que se trata quando se fala dos fascistas: a defesa intransigente dos privilégios das classes e setores dominantes.

Para fazer frente a esse perigo, é preciso uma ampla união dos movimentos sociais como o movimento negro, de mulheres negras, os movimentos LGBTQI+, de mulheres e ambientalistas em uma

aliança propositiva para lidar de maneira unificada contra esse fortalecimento da extrema direita.

É mais ou menos o mesmo que propôs o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao sugerir uma estratégia internacional para enfrentar o crescimento de movimentos de extrema direita no mundo, reunindo os “presidentes democratas” em evento paralelo à Assembleia-Geral da ONU em setembro.

Como disse Lula, ao lançar a proposta, “nós estamos vivendo um novo período, os setores de esquerda, os setores progressistas, os setores democráticos têm que se organizar, têm que se preparar”.

Em outra declaração, dessa vez em discurso na 37ª Cúpula da União Africana, no começo deste ano, Lula afirmou que a alternativa às mazelas da globalização neoliberal não virá da extrema direita racista e xenófoba lembrando que o desenvolvimento não pode continuar sendo privilégio de poucos e que só um projeto social inclusivo nos permitirá ter sociedades prósperas, livres, democráticas e soberanas. Ou seja, não haverá estabilidade e democracia com fome e desemprego.

Seguindo essa linha, penso que precisamos de alianças para o fortalecimento das instituições democráticas, aproximando os grupos que acreditam na democracia. Essa luta é imprescindível em anos como este, de eleições, mas não só neste período, pois a extrema direita está sempre à espreita.

Essa coluna contou com a participação de Flavio Carrança, do Cojira

PROGRAMA

banrisul

reconstruir RS

NÓS VAMOS RECONSTRUIR JUNTOS.

O Banrisul acredita na tua força e no futuro de todos os gaúchos.



Um banco único. Porque te entende.



Gol anuncia mais voos da Base Aérea de Canoas e aeroportos de Caxias e Pelotas

/ AVIAÇÃO

Patricia Comunello

patricia.comunello@jornaldocomercio.com.br

Depois de Azul e Latam, agora é a vez da Gol ampliar seus voos na Base Aérea de Canoas (Baco), que virou alternativa ao fechamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. O complexo está fora de operação desde 3 de maio, ainda sem data certa para retornar. Os novos voos da Gol na Baco começam em 15 de julho. Além disso, a aérea informou, nesta quinta-feira, que ofertará mais voos em Caxias do Sul e Pelotas.

A frequência da aérea na cidade da Região Metropolitana vai passar dos atuais nove voos semanais diretos, que estrearam em 1º de junho, para 13 voos semanais. Serão quatro novas operações de ida e volta ligando Canoas ao Aeroporto de Congonhas na capital paulista. Até agora, os voos são para o Aeroporto Internacional de Guarulhos.

Os voos na Baco passam a

usar a janela noturna, autorizada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que também possibilitou a expansão das outras duas concorrentes. A Gol vai voar às terças, quartas, quintas e aos domingos entre Congonhas e Canoas, com partida de São Paulo às 17h35min e decolagem da cidade gaúcha, às 19h05min.

A Latam amplia a operação em 30 de junho, com mais quatro voos semanais (oito ida e volta), e a Azul entra com o terceiro voo em 1º de julho, com mais quatro voos na semana, oito nos dois sentidos. No total, as três empresas terão 12 voos semanais a mais (24 considerando so dois sentidos).

A Anac autorizou até 10 voos diários na Baco. Com as expansões anunciadas, ainda não se chega no teto e também não se tem mesmo número diariamente. Com isso, Canoas supre pequena parte do fluxo do Salgado Filho, que era de uma média de 140 a 150 voos diários.

A expansão da operação da Gol no aeroporto de Caxias do

Sul começa em agosto. De um voo diário para Congonhas, a aérea vai adicionar dois voos. A partir de 5 de agosto, entra a segunda ligação, e, no dia 12, a terceira frequência, segundo a companhia.

Em Pelotas, a Gol eleva em junho ainda a frequência de três para quatro voos semanais

no Aeroporto Internacional João Simões Lopes Neto. De agosto até o fim de outubro, a frequência passará a seis dias, de domingo a sexta, com ligação para Guarulhos.

“O aumento da oferta de voos é de extrema importância para o resgate da força logística no Rio Grande do Sul. Os novos

voos serão também cruciais para o incremento do transporte de cargas”, destaca, em nota, Rafael Araújo, diretor executivo de Planejamento da Gol.

As operações nas três cidades são feitas com Boeing 737, com capacidade para 186 passageiros. A venda de passagens já está sendo feita, diz a Gol.



Companhia vai passar de 9 para 13 voos semanais na Base de Canoas, hoje alternativa ao Salgado Filho

#JUNTOSPELORS

**Para
reconstruir
o Rio Grande,**

**nossa energia
nunca acaba.**

Quando o nosso estado mais precisa, seguimos juntos. A energia que movimenta a indústria não para. Se estende à mobilidade, mantém o comércio e os hospitais ativos e as residências aquecidas. O que nos faz mais fortes, nos faz também resilientes. Porque a nossa energia nunca acaba. Vamos, juntos, reconstruir o nosso Rio Grande do Sul.



www.sulgás.com.vc



economia



Observador Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Prêmio para Naturovos

Na terça-feira, em São Paulo, a GPA, empresa do grupo Casino, presente em todas as regiões do Brasil e em países latino-americanos, reuniu importantes marcas do varejo brasileiro no Pão de Açúcar para uma premiação entre fornecedores. A Naturovos, de Salvador do Sul, foi agraciada com o prêmio de melhor fornecedor em nível de serviço. Atualmente, a Naturovos é a maior fornecedora de ovos caipiras para o grupo GPA. Anderson Herbert, diretor de exportação da Naturovos, recebeu o prêmio e dedicou a conquista aos 490 colaboradores da empresa.

Os jornalistas sustentáveis

O evento Diálogos Sustentáveis, promovido pelo Instituto Latino Americano de Desenvolvimento Sustentável (Ilades), que acontece nesta sexta-feira na Unisinos, em Porto Alegre, será aberto com uma homenagem a três jornalistas: Telmo Flor (Correio do Povo), Juliana Bublitz (Zero Hora) e Guilherme Kolling, editor-chefe do Jornal do Comércio, receberão a distinção Líderes Sustentáveis, simbolizada na escultura João de Barro, obra da artista plástica Glória Corbetta.

Anselmi abre a sua 16ª loja

A Malharia Anselmi, com sede em Farroupilha, na Serra Gaúcha, apresentou sua 16ª loja, desta vez no Shopping Pátio Higienópolis, em São Paulo, em parceria com a comunicadora Consuelo Blocker, porta-voz de longa data da marca farroupilhense. A loja é um espaço de experimentação íntima e inédita dos bastidores da manufatura do tricô. Com o auxílio de 21 artesãs, foi desenvolvida uma instalação de maxi tricô feita em lã gaúcha, elaborada com matéria-prima 100% natural.

Panizzi reeleito na Uvibra

O empresário Daniel Panizzi, diretor da vinícola gaúcha Don Giovanni, de Pinto Bandeira, foi reconduzido à presidência da União Brasileira de Vitivinicultura (Uvibra) para o biênio 2024-2026. Este é o segundo mandato de Panizzi à frente da entidade, tendo presidido a associação anteriormente durante o biênio 2022-2024. A recondução de Panizzi à presidência é vista como oportunidade para consolidar os avanços iniciados no primeiro mandato e enfrentar os novos desafios com um olhar atento ao futuro do setor.

Alerta para as empresas gaúchas

Empresas gaúchas estão sendo contatadas por uma firma de São Paulo, que alega que terceiros estão tentando registrar suas marcas. Para assegurar a manutenção do nome, cobram valores exorbitantes e oferecem serviços inócuos. A alerta é das advogadas Thayane Nunes e Caroline Spader, que obtiveram no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) decisão favorável a uma vidraçaria gaúcha que foi vítima nesta situação, suspendendo o contrato e ordenando a devolução de quase R\$ 30 mil. O TJSP reconheceu o uso de informações enganosas e cobrança por serviços inexistentes por parte da ré.

intranetworks
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Suporte Técnico Monitoramento e Segurança

Outsourcing de TI Projetos de Infraestrutura

(51) 3325-5700
www.intranetworks.com.br

Expoagas 2024 é confirmada para agosto no Centro de Eventos da Fiergs

Data pré-anunciada foi mantida, apesar da enchente que atingiu local de realização da mostra



Edição 2023 do evento supermercadista movimentou R\$ 652 milhões

/ RECUPERAÇÃO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Depois de a Expointer ser mantida em meio à reconstrução do Rio Grande do Sul, uma das maiores feiras supermercadistas do Brasil também foi confirmada. A Expoagas, comandada pela Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), vai ocorrer de 22 a 24 de agosto no Centro de Eventos da Federação das Indústrias do RS (Fiergs), que foi inundada na Zona Norte da Capital.

“O evento vai sair e vai honrar a tradição: a última (nova edição) tem de ser melhor do que a anterior”, avisou Antonio Cesa Longo, presidente da Agas, em videoconferência, na tarde desta quinta-feira, na qual

fez o anúncio oficial da manutenção da agenda.

Segundo ele, a feira vai ter quase o mesmo número de expositores da edição de 2023, com o mesmo espaço físico no Centro de Eventos. A Agas deve montar uma área externa, estilo arena com lonão, para receber palestras. A visão mais clara de como está a infraestrutura será conhecida em duas semanas, projeta a associação.

As áreas onde ficam o Teatro do Sesi, palco de grandes conferências e da abertura, e outras salas não poderão ser usadas devido aos danos. São setores localizados no prédio-sede da federação. Com isso, serão 488 expositores, ante 496 do ano passado. Na edição de 2023, a feira movimentou R\$ 652 milhões.

A Fiergs está fazendo intervenções na estrutura para repor as condições de operação do pavilhão gigante e principal local de eventos na Capital. O futuro presidente da entidade, Cláudio Bier, que assume o posto em julho, reforçou que a federação “é parceira de primeira ordem” do evento.

A Agas já planeja organizar alternativas logísticas para quem vem de outros estados, devido ao fechamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho.

Feiras da economia criativa criam associação

Isadora Jacoby

isadora@jornaldocomercio.com.br

Importante braço da economia criativa, as feiras levam diversos empreendedores às ruas e são responsáveis por conectá-los com clientes todos os fins de semana em Porto Alegre. Agora, com o intuito de fortalecer o segmento no momento adverso pós-enchentes, as feiras criaram, de forma conjunta, a Associação das Feiras Unidas (AFU), que reúne as iniciativas Brick de Desapegos, Feira Mosaico, Tô na rua, Coletivo de rua, Asa Coletivo, Se joga, Madrecita, Open Design, Crafteria, Feira la POA, Feira Fridas, Feira Realiza, Projeto Mercado, Mercado it, Feira Me Gusta, La Movida e Feira da Iaíá.

A iniciativa surgiu a partir do abaixo-assinado para aprovação do projeto de lei que visa flexibilizar as restrições de datas para a realização de feiras em praças e vias públicas em Porto Alegre. Natália Guasso, criadora do Brick de Desapegos e presidente da associação, diz que a união das feiras já era anterior ao momento adverso, mas que, agora, essa parceria rendeu mais frutos. “Essa união já estava bem latente. Somos um segmento que, apesar da importância, nos sentimos um pouco de lado, esquecidos. E temos uma importância imensa. Já estava nesse princípio de criar alguma coisa e, com a enchente, pensamos que não tínhamos como não nos unirmos. Até porque ficamos um período sem fazer feiras e temos uma burocratização grande em relação aos espaços públicos, então nos juntamos”, explica Natália. Até o momento, a associação conta com 18 feiras. “Ainda vão entrar mais, estamos superabertos a acolher todas as feiras que tiverem vontade desse processo coletivo de se unir para fortalecer e criar realmente esse segmento”, garante a presidente da AFU.

A primeira participação do coletivo será no Viva CB, que acontece neste domingo e marca o lançamento da AFU.

Uma das primeiras ações da entidade é o contato com a prefeitura em busca de apoio. “Queremos unir forças, mostrar que existimos, para que não esqueçam da gente. Não tem nenhum lugar onde possamos pedir auxílio. Estamos tentando organizar reuniões com secretarias para nos apresentarmos e mostrar dados que são realmente importantes”, destaca Natália.



AS SUAS
ESCOLHAS
VALORIZAM
O FUTURO

| Escolha Uniced

UNICRED
unicred.com.br

economia

Queda do ICMS no RS pode chegar a R\$ 10 bi

De maio até 18 de junho, arrecadação do principal tributo estadual caiu 23% em razão da tragédia climática em solo gaúcho

/TRIBUTOS

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

A tragédia climática provocou uma queda de 23,4% na arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Rio Grande do Sul diante das projeções anteriores às enchentes que afetaram 93% dos municípios gaúchos. Os dados foram apresentados nesta quinta-feira, durante encontro do governador Eduardo Leite com a Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs), a Confederação Nacional de Municípios (CNM), prefeitos e parlamentares, em Porto Alegre.

De 1º de maio a 18 de junho, a previsão era de que o Estado recolhesse R\$ 6,47 bilhões referentes

ao tributo. Na prática, porém, foram arrecadados R\$ 5,16 bilhões (ou seja, R\$ 1,58 bilhões abaixo do esperado). Em maio, a expectativa era de R\$ 3,97 bilhões, resultando em uma queda de 17%. Em junho, até o dia 18, a queda já é de 32%.

Leite falou sobre o momento atual do poder público, as dificuldades enfrentadas e o impacto da perda de arrecadação. “Os municípios estão sob a pressão de ter que resolver diversos gastos extraordinários, despesas que não estavam planejadas. O Estado está trabalhando em várias frentes para ajudar nestas questões, mas sabemos que não é o suficiente, pela quantidade de demandas feitas aos municípios. Por outro lado, as cidades estão verificando fortes perdas de arrecadação, assim como o Estado, e esse impacto na receita é muito

significativo”, comentou.

Segundo a secretária estadual da Fazenda, Priscilla Santana, as perdas devem ser ainda maiores neste mês: “Por que no mês de maio a gente não sentiu tanto a perda? Porque levou em consideração o mês de abril. Agora, a gente está sentindo as perdas mais profundas, temos toda essa segunda quinzena de maio para processar. Então, a princípio, essa tende a se tornar uma perda um pouco mais aguda. Mas a perspectiva é de que depois a gente recupere”, disse.

Na estimativa do subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira, a tendência é de que a arrecadação do ICMS tenha uma queda de cerca de R\$ 1 bilhão ao mês até o final do ano, podendo chegar a uma soma de até R\$ 10 bilhões.



MARIA AMÉLIA VARGAS/ESPECIAL/JC

Os dados foram apresentados pelo governador Eduardo Leite ontem

“Os estragos foram muito grandes, e as empresas estão pedindo muito apoio, algumas com problemas de inadimplência, de recuperação de seus ativos. Então, não é só o retorno da economia, mas o impacto que temos na arrecadação”, afirma Neves.

O ano de 2024 já vinha com uma previsão de déficit orçamentário nas contas gaúchas na Lei orçamentária Anual (LOA), estimado em R\$ 2,6 bilhões, o que, conforme a Secretaria da Fazenda, estaria diretamente vinculado à perda de arrecadação do ICMS por conta das Leis Complementares 192 e 194.

“O cenário desenhado agora é ainda mais desafiador, pois temos uma pressão grande nas despesas para atender as demandas de reconstrução e uma receita ainda mais comprometida do que antes. O não pagamento da dívida com a União também está destinado a despesas obrigatórias para a reconstrução. Portanto, neste momento, os dados

Cinco cidades com maior queda de receitas pelo impacto no ICMS

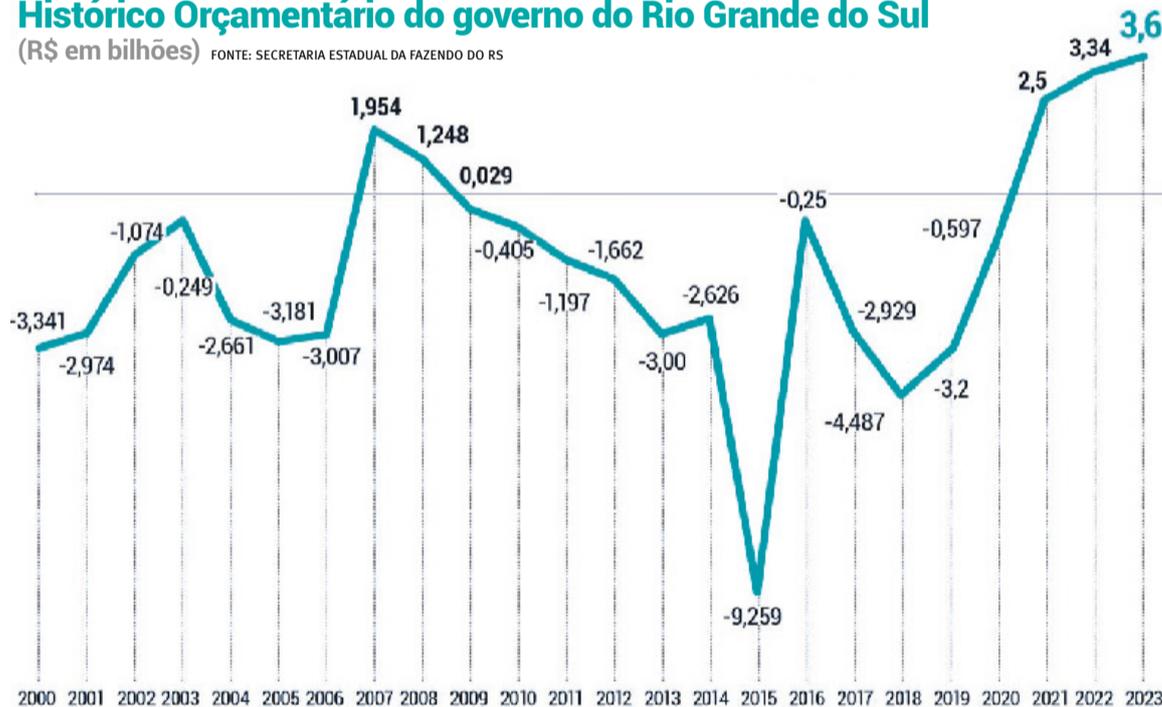
- Canoas - R\$ 24.281.076,60
- Porto Alegre - R\$ 23.690.109,20
- Caxias do Sul - R\$ 16.095.199,30
- Rio Grande - R\$ 6.449.007,00
- Gravataí - R\$ 6.400.880,20

disponíveis não nos permitem dimensionar com a exatidão necessária o patamar de arrecadação”, disse em nota.

Com isso, conforme a pasta, qualquer tentativa de estimativa, seria “uma ilusão”. “Sob a ótica da despesas, as respostas imediatas ao enfrentamento da calamidade já demandaram recursos de quase R\$ 1 bilhão, esse valor ainda poderá ser alterado e está sendo suportado por recursos de caixa trazidos de exercícios anteriores”, conclui a nota. (confira no gráfico ao lado o histórico orçamentário do RS).

Histórico Orçamentário do governo do Rio Grande do Sul

(R\$ em bilhões) FONTE: SECRETARIA ESTADUAL DA FAZENDA DO RS



RECONSTRUA O RS

COMPRE | CONSUMA | CONTRATE

COMPRE

de empresas gaúchas

CONTRATE

fornecedores e empresas gaúchas

CONSUMA

produtos gaúchos

Incentive a **economia do RS**.
Invista nas **micro, pequenas e grandes empresas gaúchas**.

VAREJO SOLIDÁRIO

CDL POA

economia

Pronampe já poderá ser liberado por três instituições

Sicredi, Sicoob e Banrisul receberam autorização para a operação

/ CRÉDITO

Caren Mello, especial para o JC
caren.mello@jcrs.com.br

Está sendo aguardada para esta sexta-feira a liberação das linhas de crédito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe Solidário) voltado ao Rio Grande do Sul para três novas instituições de crédito: Sicredi, Sicoob e Banrisul. Em maio, Banco do Brasil e Caixa tiveram autorização para a operação, sendo que, até o início desta semana, um total de R\$ 1,042 bilhão já havia sido liberado, segundo dados do Fundo Garantidor de Operações (FGO), que fornece garantia aos créditos emprestados pelos bancos e que conta com recursos do Tesouro.

O Pronampe é uma espécie de reedição do programa aberto no ano passado, quando o governo federal destinou uma linha de crédito às empresas afetadas pelas enchentes no Estado naquele período. As chuvas e enchentes vistas em maio atingiram um número maior de cidades gaúchas, o que levou o governo a lançar um pacote de crédito ainda maior.

Nesta nova rodada, oficializada por portaria do Ministério da Fazenda na segunda-feira, o maior operador da linha é o Banco do Brasil, com R\$ 759,7 milhões distribuídos entre 6.665 operações.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Programa oferta financiamento às empresas afetadas pelas enchentes

Em seguida vem a Caixa Econômica Federal, com R\$ 267,3 milhões concedidos, e 2.223 operações. Até agora, foram atendidas 9.021 empresas, sendo que a maior parte, ou 5.991, são empresas de pequeno porte. As microempresas são 3.018. De início, as linhas seriam liberadas apenas por essas duas instituições, mas, depois de reivindicações, houve autorização para Banrisul e cooperativas de crédito.

O programa disponibiliza duas linhas de crédito, com ou sem subsídio pelo governo, para empresas localizadas em municípios dentro do Decreto de Calamidade editado pelo Estado. O primeiro oferece juro anual máximo de 6% mais a taxa de juro Selic (10,50%). O segundo tem uma subvenção de 40%, ou seja, um financiamento de

R\$ 100 mil pagará juros sobre R\$ 60 mil. Nessa modalidade a taxa nominal anual de 4%, considerada como recomposição da inflação.

Nesta próxima etapa, devem ser liberadas linhas para Sicredi, de R\$ 200 milhões; para Sicoob, de R\$ 70 milhões; e, Banrisul, com R\$ 30 milhões. “Os cadastrados estão ansiosos para esta virada de chave. Assim que liberado, o recebimento é imediato. Estamos torcendo que seja nesta sexta-feira”, contou o presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, Márcio Port, ao lembrar que todos os trâmites formais foram concluídos, bastando apenas a liberação operacional. O Sicred é a maior cooperativa de crédito do Estado, e recebeu um valor semelhante ao da Caixa, com R\$ 250 milhões subsidiados.

Embora festeje a proximidade da liberação, Port pondera que o montante irá alcançar parte das empresas, uma vez que o valor da linha de subvenção, no caso do Sicredi, é R\$ 2,5 bilhões, do total de R\$ 30 bilhões. Os pedidos encaminhados ao Sicredi são, preferencialmente, com o rebote dos 40%. “Quando se olha os R\$ 30 bi, talvez seja um valor suficiente, mas quando se olha o valor com subvenção, talvez não seja diante de toda a expectativa”, avalia.

A projeção é de que o Sicredi seja a instituição mais procurada, não só pelo valor disponibilizado, mas pela capilaridade no Interior. Port destaca ainda outro fator, que é agilidade de análise de crédito. Por estar mais próximo às comunidades, as 38 associadas têm maior condição de analisar o processo do associado que requerer o financiamento.

Pronampe

■ **O QUE É:** Programa destinado a microempresas e empresas de pequeno porte para investimentos e capital de giro isolado ou associado ao investimento.

■ **TIPOS DE LINHAS DE CRÉDITO:** As empresas podem pedir empréstimos de até 60% da receita bruta do ano anterior em linhas com subvenção (taxa anual de 4%) ou sem subvenção (taxa máxima de 6% ao ano mais Selic), com prazos

de até 72 meses.

■ **COMO REQUERER:** O pedido deve ser feito via Portal eCac, através da conta Gov.br. No eCac deve ser autorizada a liberação das informações sobre o faturamento para as instituições bancárias. Dirigir-se à instituição escolhida, com documentação atualizada (comprovante de endereço, comprovação do número de funcionários e certidão negativa).

Apenas 20% dos lojistas de Porto Alegre buscaram linhas de crédito

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

água a impostos, cartão de crédito e aluguel do ponto.

Um detalhe que acaba onerando mais o contrato é a cobrança de taxas extras pelas instituições, relatada por 7% dos entrevistados. Já 66,7% disseram que não tiveram qualquer tipo de cobrança extra e 26,6% afirmaram desconhecer esse custo. Os bancos que mais foram buscados foram Banrisul (53,3%),

Uma das escassas linhas de crédito para pequenos negócios afetados pelas cheias no Rio Grande do Sul ainda está sendo pouco acessada por quem mais precisa, passado um mês e meio da inundação histórica. Pesquisa do Sindilojas Porto Alegre mostra um cenário bem preocupante sobre a busca pelo Pronampe em sua versão calamidade. Cerca de 200% dos lojistas ouvidos pela entidade disseram que já se habilitaram aos recursos.

O Núcleo de Pesquisa da entidade apurou ainda que 75% dos que já fizeram a solicitação conseguiram contratar o valor. Outros 54% disseram que não buscaram a linha e nem pretendem recorrer ao crédito. O limite de valor é de R\$ 150 mil. Já 26% não pediram ainda, mas disseram que solicitarão o auxílio, aponta a pesquisa.

A pesquisa mostra ainda que 100% dos lojistas usarão o dinheiro para giro, recursos que vai se distribuir 46,7% para pagar fornecedores, 26,7% para salários e 6,7% para contas diversas, de luz e

Caixa Econômica Federal (26,6%), Sicredi (6,7%), Banco do Brasil (6,7%) e Bradesco (6,7%).

A principal razão citada para não conseguir o empréstimo foi burocracia das instituições, apontada por 80%. Já 20% indicou que não conseguiram atender aos requisitos do programa. Sem recursos, a demissão de funcionários foi apontada como caminho por 80% dos entrevistados.

O presidente do Sindilojas-POA, Arcione Piva, cobrou, em nota, mais celeridade nas aprovações. Segundo ele, a linha demorou a ser disponibilizada. “O lojista merecia ter sido atendido com mais celeridade visto o tamanho do prejuízo”, observou.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Comércio busca o recurso para pagar despesas, de salários a aluguel



SINDEC EMACAO
www.sindec.org.br

Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre
Rua General Vitorino, 113 - Porto Alegre - RS




EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

No uso das atribuições que me são conferidas pelo estatuto em vigor, convoco todos os sindicalizados representados pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre, em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para comparecerem à **Assembleia Geral Ordinária**, que se realizará na sede da entidade, sito na rua General Vitorino, 113 - 7º andar, no dia **27 de junho de 2024 (quinta-feira)**, em primeira convocação às 18h30min ou, em segunda e última convocação, às 19h, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- leitura, discussão e votação, por escrutínio secreto, do relatório e prestação de contas (balanço financeiro e demais peças contábeis) apresentados pela Diretoria, referente ao exercício de 2023, com parecer do Conselho Fiscal.

COMUNICO ainda, na forma do estatuto em vigor e da legislação vigente que a presente Assembleia será realizada de forma híbrida (presencial e virtual). Os interessados em participar da Assembleia Geral Ordinária na modalidade VIRTUAL, deverão proceder seu prévio cadastramento para recebimento de link de participação à plataforma digital ZOOM, bem como ao mecanismo Assembleia Web de votação, através do link no site <https://assembleia.sindec.org.br>.

Porto Alegre, 21 de junho de 2024.
Nilton Neco
Presidente

Obs.: A entrada à assembleia presencial ou credenciamento no link para a assembleia virtual serão permitidos ao comerciante que comprove a condição de associado do Sindec e que estiver quite com suas obrigações sociais.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Plano Safra deve superar R\$ 500 bi para agricultura familiar e empresarial

Se confirmado, valor será maior que os R\$ 435,8 bilhões disponibilizados na safra atual

O Plano Safra 2024/25 deve superar R\$ 500 bilhões em recursos disponíveis para financiamentos da agricultura familiar e empresarial, segundo pessoas a par das negociações. O montante já havia sido antecipado pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, e agora está sendo fechado pelo Ministério da Fazenda. “Está bem encaminhado algo em torno e acima de R\$ 500 bilhões”, relatou uma pessoa que acompanha as tratativas.

O volume, se confirmado, será maior que os R\$ 435,8 bilhões disponibilizados para todos os produtores (pequenos, médios e grandes) na safra atual 2023/24.

Ao setor produtivo, o Executivo sinalizou que o Plano Safra pode ficar próximo dos R\$ 570 bilhões, pedidos pelas entidades do agronegócio.

Os acenos foram feitos a parlamentares e representantes do setor produtivo em reunião com os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Carlos Fávaro e Alexandre Padilha (Relações Institucionais), nesta semana com a participação

das equipes técnicas. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) sugeriu ao governo oferta de R\$ 470 bilhões para médios e grandes produtores e de R\$ 100 bilhões para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

As demandas dos ministérios envolvidos para os financiamentos superam R\$ 532 bilhões.

O pedido do Ministério da Agricultura é por R\$ 452,3 bilhões para crédito para médios e grandes produtores na safra 2024/25, enquanto o pleito do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) é de R\$ 80 bilhões para agricultura familiar e pequenos produtores.

O lançamento do Plano Safra para agricultura familiar será na próxima terça-feira, no Palácio do Planalto, enquanto o anúncio para a agricultura empresarial está previsto para a próxima quarta-feira, em Rondonópolis (MT).

Já a subvenção, contudo, deve ficar em volume abaixo dos R\$ 21,5 bilhões estimados pelo setor produtivo. Os cálculos do custo de



CNA/DIVULGAÇÃO/JC

Executivo sinalizou que valor pode ficar próximo dos R\$ 570 bilhões

equalização por linhas de financiamento, para agricultura empresarial e familiar, ainda estão sendo fechados pelo Tesouro. Somente para a agricultura empresarial, estima-se necessidade de R\$ 10 bilhões em subvenção das taxas de juros.

Em relação aos juros do Plano Safra 2024/25, a equipe econômica não detalhou ao setor as taxas a serem aplicadas, mas assegurou que haverá redução do nível dos

juros em comparação com o Plano Safra 2023/24. O setor produtivo pediu ao governo uma redução que acompanhasse a queda da Selic, mantida em 10,5% ao ano, mas já há o entendimento que o pleito não será atendido em sua totalidade. Em consenso, os interlocutores ouvidos relatam que o “martelo” ainda não está batido e depende do aval final do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o que deve ocorrer até segunda-feira.

TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

21.06	ICMS Serviço de Transporte	Recolhimento do imposto relativo às prestações de serviços de transporte, exceto para o prestador de serviço de transporte aeroviário que optar pelo prazo previsto no AP III seção I item III, até o dia 21 do mês subsequente.
25.06	IPI Produtos em Geral	Recolhimento do IPI para todos os produtos, exceto cigarros NCM 2402 20, referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
25.06	IOF Crédito Apur. Decen.	Recolhimento do imposto sobre operações financeiras IOF, referente aos fatos geradores ocorridos no 20 decêndio do mês corrente.
28.06	DIF Cigarros	Entrega da Declaração Especial de Informações Fiscais relativas à tributação de cigarros DIF pelos fabricantes de cigarros NCM 2402 20 00, referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
28.06	ECD Escrit. Contábil Digit.	Entrega da escrituração contábil digital ECD ao SPED, com os dados contábeis relativos ao ano calendário anterior.
28.06	ECD Escrit. Contábil Digit.	Entrega da escrituração contábil digital ECD ao SPED, com os dados contábeis relativos ao ano calendário anterior.
30.06	SCE IED	Prazo final para entrega de declaração econômica financeira trimestral no módulo prestação de informações de capital estrangeiro, investimento estrangeiro direto SCE IED.

tecmasul
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por JC, Iarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1326

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 5,00

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	81,90
Trimestral à vista	R\$	205,00
1+2	R\$	75,00
Total Parcelado	R\$	225,00
Semestral à vista	R\$	410,00
1+5	R\$	75,00
Total Parcelado	R\$	450,00
Anual à vista	R\$	816,00
1+11	R\$	74,83
Total Parcelado	R\$	897,96

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

economia

Dólar fecha no maior valor desde julho de 2022

O Real apresenta em 2024 o pior desempenho entre as principais moedas globais, seguido pelo peso argentino e a lira turca

/ MERCADO FINANCEIRO

Ainda sob o impacto da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), o dólar ganhou força ao longo da sessão desta quinta-feira no mercado doméstico, em sintonia com o fortalecimento da moeda norte-americana no exterior e o avanço das taxas dos Treasuries. Declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com críticas ao Banco Central, também teriam contribuído para o novo tombo do real, segundo operadores.

Com mínima a R\$ 5,3872 e máxima a R\$ 5,4696, o dólar à vista fechou em alta de 0,37%, cotado a R\$ 5,4619 - maior valor de fechamento no governo Lula 3 e desde 22 de julho de 2022 (R\$ 5,4988).

Foi o quinto pregão consecutivo de valorização da divisa, que já acumula ganhos de 1,48% na semana e de 4,02% no mês. No ano, o dólar sobe 12,54%. O Real apresenta em 2024 o pior desempenho entre as principais moedas globais, seguido pelo peso argentino e a lira turca.

A decisão do Copom de manter a taxa Selic em 10,50% em vo-

tação unânime levou a um resfriamento do dólar na primeira etapa de negócios ao minimizar pontualmente parte dos temores de um BC leniente com a inflação a partir de 2025. Além da substituição do atual presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, no ano que vem a maioria da diretoria será composta por nomes apontados por Lula. Em maio, quatro diretores indicados pelo atual governo votaram por corte menor da Selic, despertando temores de ingerência política no BC.

Em entrevista nesta quinta à Rádio Verdinha, do Ceará, Lula disse que a decisão do Copom foi de "investir no sistema financeiro e nos especuladores que ganham com os juros", enquanto o governo quer "investir na produção". O presidente também questionou novamente os benefícios da autonomia do Banco Central: "Ora, autonomia de quem? Autonomia para servir a quem? Atender a quem?".

O sócio e diretor de gestão da Azimut Brasil Wealth Management, Leonardo Monoli, afirma que existia a possibilidade de que a votação unânime no Copom de

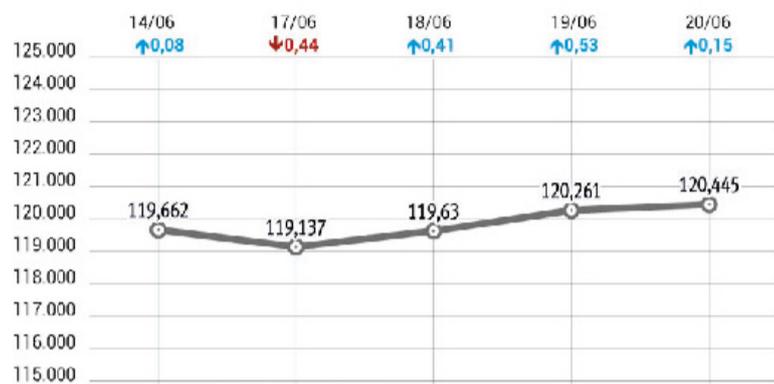
quarta encerrasse o episódio de deterioração dos ativos locais provocado pela decisão dividida do comitê em maio.

"No entanto, o problema parece ir além disso. Ficou pequeno o espaço para o benefício da dúvida sobre a composição do Copom a partir de janeiro de 2025. Aparentemente, e com base no que se viu durante o dia nos preços dos ativos locais, temos um problema de credibilidade abalada", afirma Monoli. "É possível que só ocorra uma mudança para valer, no sentido de melhorar os preços dos ativos estruturalmente, se tivermos uma ação concreta do governo para melhorar o fiscal."

Segundo informação do jornalista Eduardo Gayer, na Coluna do Estadão, apesar de Lula não ter aprovado a decisão do Copom, o diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, ex-número 2 de Fernando Haddad no ministério da Fazenda, segue firme no páreo para sucessão no BC.

O Ibovespa, por sua vez, não encontrou força para estender a recuperação além dos 120 mil pontos. A retomada das críticas do pre-

Fechamento



Volume R\$ 21,211 bilhões

sidente Lula ao nível de juros não fugiu ao script esperado após os quatro diretores do BC indicados pelo governo terem se alinhado, na quarta à noite, à ala majoritária do Copom, dos cinco mais antigos.

Nem a ventilação de novo nome "maduro" e "calejado" para substituir Roberto Campos Neto no comando do BC em 2025, como o do economista André Lara Resende - que seria do agrado de ala do PT desde que passou a abraçar ideias inovadoras, menos fiscalistas, em debate público que o afas-

tuou de parte do grupo originário do Real - chega a surpreender.

Assim, com a expectativa de juros altos por mais tempo no Brasil, e dúvidas sobre a condução da política fiscal em ambiente de Selic ainda elevada e de desancoragem das expectativas de inflação, o Ibovespa voltou a mostrar hesitação. Ao fim, mostrava leve ganho de 0,15%, aos 120.445,91 pontos. O giro desta quinta ficou em R\$ 21,2 bilhões. Na semana, o Ibovespa sobe 0,65%, ainda cedendo 1,35% no mês e 10,24% no ano.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETRORECSA ON NM	18,800	+4,85%
SAO MARTINHOON NM	32,88	+3,53%
USIMINAS PNA N1	7,61	+3,68%
CCR SA ON NM	11,92	+2,49%
MARFRIG ON NM	11,13	+2,30%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AZUL PN N2	7,73	-4,09%
MRV ON NM	6,57	-4,23%
MAGAZ LUIZA ON NM	10,67	-3,70%
HYPERA ON NM	28,79	-2,11%
EMBRAER ON NM	36,35	-2,31%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN EDJ N2	36,50	+1,59%
VALE ON NM	61,40	+0,90%
ITAUUNIBANCOPN N1	31,91	-0,68%
BRADESCO PN EJ N1	12,41	-0,24%
BRASIL ON EDJ NM	26,39	+0,46%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,25%
Petrobras PN	+1,75%
Bradesco PN	-0,16%
Ambev ON	+1,07%
Petrobras ON	+2,05%
BRF SA ON	+1,50%
Vale ON	+0,97%
Itausa PN	ESTÁVEL

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	0,77	-0,79	+0,82	+1,03	+1,37	-0,0039	+0,37
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+1,34	+0,94	+0,16	-0,52	-	-0,42	-1,63

QUER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE VALORIZA A SUA PROSPERIDADE? | Escolha Unicred

UNICRED

economia

Índices e mercados



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	-0,47	0,31	-	-0,60	-3,04
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	0,29	-	-1,46	-5,41
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,32	-	1,73	3,00
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,41	-	1,09	3,48
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	0,87	-	0,61	0,88
IPA-DI (FGV)	-0,50	0,84	0,97	-	-0,06	-0,22
IPA-Ind. (FGV)	-0,13	0,73	1,50	0,80	-0,24	1,86
IPA-Agro (FGV)	0,62	1,15	0,87	1,11	2,85	-1,04
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	0,83	1,18	1,79
INPC (IBGE)	0,19	0,37	0,46	-	2,42	3,34
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	0,46	-	2,27	3,93
IPC (IEPE)	0,56	0,41	0,82	-	2,64	3,21
IPCA-E (IBGE)	0,32	-	-	-	-	-
					Trimestral: 0,85	

INDICES EDITADOS EM 17/06/2024

INDEXADORES

	Março 2024	Abril 2024	Mai 2024
Valor de alçada (R\$)	12.880,00	12.932,50	12.967,50
URC R\$/anual	50,788	50,788	50,788
UPF-RS (R\$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,002545	0,001024	0,003491
UIF-RS	34,27	34,55	34,61
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,80
2024*	3,96
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 19/06/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2024	975.396	192.535	5.487,000	5.463,569	5.422,000	52.596.420.250
Ago/2024	33.400	8.500	5.499,000	5.493,113	5.458,000	2.334.573.250
Set/2024	120	-	-	-	-	-
Out/2024	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

JUROS FUTURO 19/06/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2024	4.879.011	500.596	10,42	10,41	10,41	49.902.461.897
Ago/2024	661.491	57.232	10,43	10,42	10,42	5.653.860.486
Set/2024	187.037	3.387	10,47	10,45	10,43	331.693.853
Out/2024	3.528.249	616.331	10,51	10,49	10,47	59.854.332.040

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Ago	85,74
WTI/Nova Iorque/Ago	81,29

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
20/06	5,4614	5,4619	+0,37%
19/06	5,4408	5,4418	+0,14%
18/06	5,4306	5,4326	+0,23%
17/06	5,4210	5,4210	+0,73%
14/06	5,3811	5,3821	+0,25%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,6000	5,6790
Dólar Australiano	3,1000	3,8000
Dólar Canadense	3,4000	4,2000
Euro	6,0400	6,1040
Franco Suíço	5,1000	6,4500
Libra Esterlina	6,2000	7,3500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

20/06/2024 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,4254
Dólar (EUA)	5,4254	1
Euro	5,809	1,0707
Yene (Japão)	0,03417	158,77
Libra Esterlina (UK)	6,8734	1,2669
Peso Argentino	0,00599	905,76

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
20/06	343,000	2.369,00
18/06	343,000	2.346,90
17/06	343,000	2.329,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRÍPTOMOEDA

20/06 (18h20min)	Valor
Bitcoin	R\$ 356.526,19

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	2,08
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
19/06	358.207
18/06	358.116
17/06	357.548
14/06	358.091
13/06	357.789
12/06	358.242

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MAIO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Normal	R 1-B	2.205,06	0,24	0,49	1,96
	Alto	R 1-N	2.857,44	0,60	0,71	2,71
	Alto	R 1-A	3.836,07	0,74	0,99	2,55
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.077,93	0,36	0,07	1,16
	Normal	PP 4-N	2.791,65	0,44	0,46	2,15
	Baixo	R 8-B	1.974,59	0,27	-0,04	0,85
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.428,65	0,45	0,38	2,00
	Alto	R 8-A	3.087,41	0,62	0,80	1,93
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.374,95	0,42	0,24	1,82
	Alto	R 16-A	3.149,77	0,51	0,53	2,13
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.584,55	0,38	-0,64	0,65
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.259,29	0,41	-0,25	2,05
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.113,43	0,33	0,44	1,84
	Alto	CAL 8-A	3.542,38	0,50	0,73	2,03
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.417,40	0,15	0,17	1,65
	Alto	CSL 8-A	2.782,87	0,26	0,28	1,67
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.251,24	0,22	0,13	1,67
	Alto	CSL 16-A	3.742,27	0,34	0,26	1,68
GI (Galpão Industrial)		GI	1.226,40	-0,10	-0,39	0,89

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.412,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.573,89
	R\$ 1.610,13
	R\$ 1.646,65
	R\$ 1.711,69
	R\$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26:	
Benefício de R\$ 62,04	

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,91 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.412)	7,5
De R\$ 1.412,01 a R\$ 2.666,68	9
De R\$ 2.666,69 a R\$ 4.000,03	12
De R\$ 4.000,04 a R\$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 17/06/2024 a 21/06/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	110,89	117,00
Boi para abate	kg vivo	8,00	8,49	9,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	8,24	10,00
Feijão	saco 60 kg	160,00	266,25	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,16	2,45	2,62
Milho	saco 60 kg	54,00	57,16	73,00
Soja	saco 60 kg	121,00	124,43	132,00
Suínio tipo carne	kg vivo	4,55	5,12	5,40
Trigo	saco 60 kg	65,00	67,93	71,00
Vaca para abate	kg vivo	7,00	7,42	7,75

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	10/06	11/06	12/06	13/06	14/06
Rendimento %	0,5490	0,5344	0,5607	0,5869	0,5889
Mês	Maio		Junho		
Rendimento %	0,5000		0,500		

economia

Programa que pagará salários no RS já está aberto

Desembolso previsto pelo governo é de R\$ 1,5 bilhão, abrangendo trabalhadores de 444 cidades gaúchas afetadas

/ RETOMADA

O governo federal abriu nesta quinta-feira o prazo de inscrição para empresas afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul participarem do programa que pagará duas parcelas mensais de um salário mínimo, hoje em R\$ 1.412, a trabalhadores, estagiários e jovens aprendizes contratados. Além deles, o programa também pagará o mesmo valor para empregados domésticos inscritos no eSocial até 31 de maio de 2024, e pescadores profissionais artesanais que recebiam o seguro-defeso.

O programa foi criado para preservar postos de trabalho, já que as empresas que aderirem terão de manter os funcionários por quatro meses. O ministro Paulo Pimenta (Reconstrução do Rio Grande do Sul) prevê que o investimento será de R\$ 1,5 bilhão, abrangendo trabalhadores de 444 cidades em estado de calamidade

pública ou em situação de emergência devido às enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul no final de abril.

O pagamento será feito após identificação por meio de geolocalização das empresas cadastradas ou dos domicílios de empregados domésticos e pescadores. Elas devem estar nos municípios das 444 cidades em estado de calamidade pública ou em situação de emergência.

As empresas terão de realizar a inscrição pelo portal Emprega Brasil - Empregador (<https://servicos.mte.gov.br/empregador/>) até às 23h59 da próxima quarta-feira (26). Não será permitida a inscrição de empresas públicas ou de sociedade mista. Quem aderir precisa entregar uma declaração de redução do faturamento e da capacidade de operação em virtude das enchentes, e cumprir mais três regras.

Após a inscrição, o governo



Empresas podem fazer adesão à iniciativa, que visa manter empregos

irá verificar se a empresa atende as condições e fará o cruzamento de dados dos trabalhadores com as informações que constam no CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais), no seguro-desemprego, no eSocial, no SIRC (Sistema Nacional de Informações de Registro Civil) e no Sistema de Controle de Óbitos. Em caso de aprovação,

o pagamento será feito pela Caixa Econômica Federal em duas parcelas: 8 de julho e 5 de agosto.

O cadastro dos empregados domésticos no programa terá início às 0h01min de 29 de junho e irá até às 23h59min de 26 de julho. A solicitação deve ser feita no portal Emprega Brasil ou aplicativo da Carteira de Trabalho Digi-

tal, que pode ser baixado nas lojas oficiais da PlayStore (para celular Android) ou AppStore (para iOS). O desenvolvedor é Serviços e Informações do Brasil.

O pagamento será feito a quem estiver inscrito no eSocial até 31 de maio. O ministério deve seguir um calendário, que ainda será divulgado, para repassar o valor de julho aos empregados domésticos. Já a segunda parcela será em 5 de agosto.

Já os pescadores que terão direito precisam estar no seguro-desemprego da profissão, mas não podem ter sido inscritos por causa do período de defeso, quando a pesca é proibida para preservação de espécies.

De acordo com a portaria, o governo usará os dados do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) para determinar os pescadores que poderão receber as duas parcelas, que serão pagas em 8 de julho e 5 de agosto.

Equipe econômica vê unanimidade no Copom como acertada para evitar crise

/ CONJUNTURA

A decisão unânime do Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) de interromper o ciclo de corte de juros foi vista pela equipe econômica como acertada e crucial para evitar uma deterioração nas condições de mercado do País. Em meio à expectativa de investidores que temiam uma divisão no colegiado diante da pressão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a unidade do Copom foi vista por integrantes do governo como necessária contra uma nova escalada do dólar.

Nos bastidores, fontes destacaram ainda que uma eventual divergência na votação poderia ter desencadeado uma crise de confiança e levado a um aumento nas taxas de juros de longo pra-

zo. Essa visão foi expressa por três integrantes da área econômica do governo.

A repercussão da decisão é observada após o governo fazer uma nova ofensiva contra o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e ao patamar de juros no país na semana em que o Copom decidiria se cortaria novamente a Selic ou se a manteria como está.

Os analistas consideravam que, se o Copom cedesse à pressão e os indicados por Lula expressassem divergência em relação aos demais na decisão de quarta-feira, ficaria sinalizada uma política monetária mais frouxa para o ano que vem. Essa apreensão se deve ao fato de que, em 2025, os indicados pelo petista terão maioria no colegiado (hoje são quatro de um total de nove integrantes).

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) foi questionado sobre o tema durante evento no Rio de Janeiro e disse que só se posicionará após a publicação da ata, prevista para a próxima terça-feira. Acrescentou, no entanto, que tem confiança nas pessoas indicadas. “Se eu falar sobre isso, vai ser depois da ata, como eu tenho feito nas últimas ocasiões. Vou ler, vou ler o comunicado com calma, e semana que vem tem a ata. Mas, de novo, eu tenho confiança nas pessoas indicadas”, disse. “Nós vamos subir num rumo forte da economia, vai crescer, gerar emprego.”

Enquanto isso, integrantes do PT criticaram o Banco Central. Entre os membros da sigla, a decisão foi chamada de sabotagem contra o governo e a unanimidade do colegiado foi vista como lamentável.

Nos bastidores, ao menos um integrante da sigla criticou Gabriel Galípolo, diretor do BC indicado por Lula e cotado para presidir a autarquia a partir do ano que vem no lugar de Roberto Campos Neto. A visão manifestada é a de que Ga-

lípulo agradou ao mercado e desagradou ao petista. O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, disse ser preciso ver a ata da reunião. Segundo ele, em breve, estará configurado o compromisso do governo com a austeridade fiscal.



Unidade é vista como necessária contra uma nova escalada do dólar

‘Foi uma pena’, disse presidente Lula sobre decisão do colegiado

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, lamentou a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de manter a taxa Selic em 10,50% e afirmou que “foi uma pena”, em entrevista nesta quinta-feira. Na ocasião, Lula voltou a criticar o patamar da taxa de juros atual e sugeriu que esses pagamentos sejam transformados

em gastos. O presidente também acusou bancos privados de preferirem “ganhar dinheiro com a alta taxa de juros”, em vez de oferecerem crédito.

“Então, foi uma pena. Foi uma pena que o Copom manteve, porque quem está perdendo com isso é o Brasil, é o povo brasileiro. Porque quanto mais a gente pagar de juros, menos di-

nheiro a gente tem para investir aqui dentro. E isso tem que ser tratado como gasto”, disse Lula. “Eu não vejo o mercado falar das pessoas que necessitam do Estado.”

O presidente também disse que “os que tão em cima”, em referência aos mais ricos, “não querem que os que estão embaixo subam no degrau”. Além dis-

so, defendeu uma política do governo de melhorar áreas sociais como saúde e educação com “gastos necessários”.

O petista voltou a criticar ainda a autonomia do Banco Central e afirmou que o atual presidente da instituição, Roberto Campos Neto, tem o mesmo nível de autonomia que tinha Henrique Meirelles, que foi presidente do

Banco Central nos governos do PT dos anos 2000. “Eu fui presidente oito anos. O presidente da República nunca se mete nas decisões do Copom ou do Banco Central”, afirmou. “O Meirelles tinha autonomia comigo tanto quanto tem esse rapaz de hoje. Só que o Meirelles eu tinha o poder de tirar, como o Fernando Henrique Cardoso tirou tantos.”

internacional

internacional@jornalcomercio.com.br

Milei indica novo acordo com o Banco Mundial

Presidente argentino diz que acerto com instituição seria heterodoxo

/ ARGENTINA

O presidente da Argentina, Javier Milei, afirmou que um acordo do país com o Banco Mundial será surpreendente, e que estará muito fora dos parâmetros convencionais da instituição. As declarações vieram em resposta a um usuário da rede social X que perguntou ao mandatário sobre as negociações com o organismo.

Segundo o jornal *Ámbito*, que ouviu relatos de fontes, o que se procura é um novo financiamento de US\$ 2 bilhões, que teria sido informado por Milei ao seu gabinete na terça-feira.

Na última semana, Milei teve um encontro chamado de “bem-sucedido pela Casa Rosada” com Ajay Banga, presidente do Banco Mundial. “A reunião, marcada por um ambiente muito positivo, destacou o reconhecimento mútuo das conquistas recentes e da colaboração futura”, apontou o comunicado governamental.

“A discussão também abordou o relacionamento bilateral e os planos de cooperação de cur-



Governo argentino busca um financiamento de US\$ 2 bilhões ao país

to, médio e longo prazo. Ambos os líderes expressaram uma perspectiva muito positiva e concordaram em delinear resultados e estratégias específicas num futuro próximo. Esta reunião sublinha a relação forte e produtiva entre a Argentina e o Banco Mundial, com ambas as partes dedicadas a prosseguir o crescimento econômico sustentável e objetivos mútuos para o benefício do povo argentino”, afirmou a publicação.

Um mês após o conflito diplomático com a Espanha, Milei volta a Madri depois de novos insultos ao primeiro-ministro Pedro Sánchez e sem cumprir a obrigação protocolar de pedir uma audiência com o chefe de governo espanhol. O ultraliberalista pediu para ser recebido pelo rei Felipe VI, mas sem sucesso. Além de ter cancelado um encontro bilateral em Berlim com o chanceler alemão, o socialista Olaf Scholz.

Maduro assina acordo e afirma que vai respeitar resultado da eleição

/ VENEZUELA

A quase um mês da eleição presidencial na Venezuela, o ditador Nicolás Maduro assinou nesta quinta-feira um documento em que se compromete a respeitar o resultado do pleito. O texto não foi endossado por Edmundo González, o principal candidato da oposição, que o descreveu como uma “imposição unilateral” e voltou a lançar dúvidas sobre a lisura do processo.

“O que quer que o juiz eleitoral diga, amém”, disse Maduro após a assinatura. “Chega de sabotagem contra o nosso país,

chega de conspirações. A Venezuela quer tranquilidade”, reafirmou o presidente.

O chefe do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), Elvis Amoroso, considerado próximo ao chavismo, leu o acordo durante cerimônia. O texto menciona “a vontade absoluta de reconhecer os resultados emitidos pelo poder eleitoral” e uma competição em “clima de respeito, paz e participação democrática”.

Oito dos dez candidatos assinaram o acordo. Maduro foi o último; os outros sete se definem como opositores, embora sejam acusados de serem colaboradores do regime.



Ditador disse que o país quer tranquilidade para eleição presidencial

Desistência de romeno confirma holandês na Otan

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente da Romênia, Klaus Iohannis, retirou nesta quinta-feira sua candidatura para o cargo de secretário-geral da Otan. Com isso, não há mais impedimentos para que o premiê holandês, Mark Rutte, se torne o novo chefe da aliança militar ocidental.

A decisão do romeno era esperada depois que a Hungria,

que se opunha a Rutte, abandonou seu veto após o holandês prometer cumprir um acordo entre o premiê Viktor Orbán e o atual secretário-geral, o norueguês Jens Stoltenberg.

O acerto garante que os húngaros, simpáticos a Vladimir Putin, não irão se opor a decisões de apoio à Ucrânia contra a invasão russa do país do Leste Europeu. Em troca, Budapeste está desobrigada de participar de qualquer iniciativa nesse sentido.

Iohannis também afirmou que seu país irá doar um dos dois sistemas antiaéreos Patriot de que dispõe para a Ucrânia, sob a condição de que a Otan reponha sua capacidade de defesa. O armamento, de fabricação americana, é bastante escasso no mundo.

Ele é vital para tentar conter a campanha russa de destruição da rede energética ucraniana, retomada em março deste ano de forma particularmente intensa. Nesta quinta, 218 mil pessoas ficaram sem luz após um bombardeio russo.

Rutte, que governou a Holanda de 2010 até perder a eleição parlamentar de novembro do ano passado, ainda é ocupa o cargo de premiê de forma provisória, até a formação do gabinete de partidos de direita e extrema direita vencedores do pleito.

Ele vai substituir em outubro Stoltenberg, que em dez anos na cadeira viu a Otan ser espezinhada e ameaçada existencialmente na gestão americana de Donald Trump (2017-2021) e ressurgir como grupo coeso devido à invasão russa da Ucrânia, em fevereiro de 2022.

Os desafios de Rutte, que é um duro crítico do Kremlin, mas também tem longa experiência em negociações com Putin, são vários. O mais urgente é organizar um reforço militar de Kiev, que está pressionada por vários lados na guerra, sem que isso provoque uma escalada que leve a um confronto direto com a Rússia. Ao mesmo tempo, ele precisa blindar a aliança para a eventualidade de Trump voltar ao poder na eleição de novembro.

Acordo com Rússia prevê ajuda militar imediata em guerra, diz Coreia do Norte

O presidente russo, Vladimir Putin, anunciou que o tratado de parceria estratégica assinado com a Coreia do Norte na quarta-feira, durante encontro com o ditador norte-coreano, Kim Jong-un, em Pyongyang, inclui um pacto de assistência mútua em caso de agressão, uma mensagem clara para as potências ocidentais.

Putin disse que o acordo é “um documento verdadeiramente revolucionário”, e que a Rússia “não descarta a cooperação técnico-militar” com a Coreia do Norte. O líder norte-coreano prometeu total apoio à guerra da Rússia na Ucrânia antes de iniciar uma reunião individual com Putin em uma tentativa de expandir sua cooperação econômica e militar e mostrar uma frente unida contra Washington.

Ainda antes da cúpula, Putin agradeceu Kim pelo apoio na Ucrânia e disse que os dois países assinariam um acordo para impulsionar sua parceria enquanto

ambos “lutam contra as políticas hegemônicas imperialistas dos EUA e seus satélites contra a Federação Russa”.

A visita de Putin ocorre em meio a preocupações crescentes sobre um acordo de armas no qual a Coreia do Norte fornece à Rússia munições necessárias para alimentar a guerra de Moscou na Ucrânia, em troca de assistência econômica e transferências de tecnologia que poderiam aumentar a ameaça representada pelo programa de armas nucleares e mísseis de Kim.

Os Estados Unidos e a Coreia do Sul responderam à viagem de Putin a Pyongyang com um exercício militar de suas forças aéreas. A ação ocorreu ao longo de quatro dias, culminando nesta quinta com o emprego de um americano AC-130J, versão mortífera do quadrimotor de transporte Hércules armada com mísseis e um canhão de 105 mm usado usualmente em blindados.



Premiê Mark Rutte será o novo chefe da aliança militar ocidental



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Reforma tributária

O principal projeto para o País, votado na Câmara, na opinião do deputado federal gaúcho Bohn Gass (PT, foto), foi a reforma tributária, que é o que importa para o Brasil. “Isso foi uma boa sinalização. A nossa luta permanente na retomada dos projetos para o Minha Casa, Minha Vida, os empregos, o reajuste do salário mínimo, a igualdade do salário mínimo entre homens e mulheres, o financiamento que nós estamos alocando para resolver a indústria nacional”.



CLEIA VIANA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Baixar juros

Para o parlamentar gaúcho, “baixar os juros do Banco Central é uma luta de todos nós; do Lula, do Haddad, é o que conta. Isso fez com que a economia crescesse mais do que havia a expectativa dos economistas”.

Folha dos assalariados

Bohn Gass afirmou, “nós tivemos um crescimento da folha dos assalariados com carteira assinada, nós tivemos a percepção salarial também aumentada. Isso é um grande resultado do governo do presidente Lula, independente da força de alguns setores aqui na Câmara dos Deputados, que tentam votar pautas de costumes, que tentam fazer polêmica sobre fatos que são somente para fazerem demarcação política ou lacrar, como dizem nas redes sociais”.

Pena pelo aborto

Para o deputado Bohn Gass, “a votação que foi feita aqui, não foi sobre o aborto. A votação é tornar assassina, uma criança estuprada, que nesse caso é aborto legal autorizado, onde a pena da menina que foi estuprada é maior que a do estupro. Isso foi rejeitado pela sociedade. Criança não é mãe, e estupro não é pai. É esse o debate que nós temos que fazer. É uma hipocrisia a gente fazer um discurso defendendo a vida, assassinando uma criança, dando uma pena maior para ela. Esse projeto não pode passar na Câmara”.

Jogos de azar

O projeto de lei que autoriza o funcionamento de cassinos e bingos no Brasil, legaliza o jogo do bicho e permite apostas em corridas de cavalos, foi aprovado pela Comissão de Justiça e Cidadania do Senado, nesta quarta-feira. O texto segue agora para votação no plenário.

Precisa de um regramento

“Os jogos de azar existem hoje”, enfatizou o deputado Bohn Gass. Ele acrescentou: “em torno deles tem muita lavagem de dinheiro, tem muita corrupção. No meu entender, eles precisam ter um regramento que permita que se diminua esse processo de lavagem de dinheiro, que haja um tratamento contra o jogo contumaz”. O deputado defende que “o Estado regule, evite prejuízos à sociedade e que com isso, tenha recursos para dar qualidade de vida, outras opções para as pessoas”.

Análise mais profunda de projetos

Na opinião de Bohn Gass, “com a situação infeliz que houve da força de pena ser maior para a mulher que pratica o estupro, do que para o estupro, haverá uma análise mais profunda antes de tramitar projetos que são só para demarcar espaço político, ou criar um ambiente desses conceitos”.

Marcha dos prefeitos do RS mobiliza mais de 200 cidades

Gestores municipais vão pressionar governo e Congresso por recursos

/ CLIMA

Diego Nuñez

diegon@jornaldocomercio.com.br

Mais de 200 prefeitos gaúchos devem marchar a Brasília para pressionar Poderes como União e Congresso Nacional por socorro aos municípios do Rio Grande do Sul, que foram atingidos direta ou indiretamente pelas enchentes de maio. A Marcha dos prefeitos gaúchos deve ocorrer nos dias 2 e 3 de julho, organizada pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), em parceria com a Confederação Nacional de Municípios (CNM).

“Por mais que estejamos aqui com o governo federal, representado pelo ministro Paulo Pimenta (Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do RS), que tem se colocado à disposição, tem nos ajudado, ouvido, trazidos soluções, estamos organizando esse movimento, liderados pela CNM, para os prefeitos irem à Brasília para sensibilizar o Congresso Nacional e a União”, explicou o presidente da Famurs e prefeito de Barra do Rio Azul, Marcelo Arruda (PRD).

Ele explica que municípios podem ser impactados em mais de 25% do seu orçamento com a queda de arrecadação de ICMS prevista pelo governo do Estado.



GUSTAVO GHISLENI/AFP/JC

Famurs busca recomposição de receitas de municípios atingidos

“Se não tivermos a complementação dessa perda do ICMS, que está estimada em R\$ 11 bilhões para o governo do Estado, dos quais R\$ 3 bilhões são dos municípios, o que representa mais de 25% do orçamento das cidades, nós entraremos em colapso e os danos para a sociedade gaúcha vão ser muito maiores”, afirmou o prefeito.

“Precisamos desse socorro. O Estado contribui com R\$ 108 bilhões por ano e só R\$ 60 bilhões voltam. Sabemos que dentro do sistema da Federação, temos que fazer nossa contribuição, ajudar o todo, mas neste momento o RS e os municípios estão precisando da União, do Congresso Nacional, para ter esse socorro e depois voltar com a nossa contribuição que ajuda todo o

País”, continuou.

Arruda relata que há mais de 100 projetos em tramitação no Parlamento brasileiro que poderiam beneficiar as cidades do Rio Grande do Sul. Os prefeitos presentes deverão tratar sobre essas pautas com deputados e senadores no Congresso Nacional.

O prefeito esteve reunido nesta quarta-feira (19) com o presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), o gaúcho e ex-prefeito de Mariana Pimentel, Paulo Ziulkoski, para alinhar a organização da marcha.

Já com mais de 200 prefeitos inscritos, o objetivo de Arruda é atingir o envolvimento de pelo menos 50% das cidades do Rio Grande do Sul, que tem 497 municípios.

CCJ do Senado aprova projeto que legaliza cassinos

/ CONGRESSO NACIONAL

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, por 14 votos a 12, na quarta-feira, o projeto de lei que permite a instalação de cassinos em polos turísticos e legaliza o jogo do bicho no Brasil. O texto segue, agora, para análise no plenário da casa. Não há previsão de quando isso acontecerá.

O relator, senador Irajá (PSD-TO), argumenta que os jogos de azar já são uma realidade no Brasil e a regulamentação poderá significar mais dinheiro nos

cofres públicos e a possibilidade de investimentos privados com a construção de cassinos.

Na estimativa do senador, os jogos de azar movimentaram de R\$ 14 bilhões a R\$ 31 bilhões em 2023. Irajá estima que cerca de R\$ 40 bilhões podem entrar nos cofres públicos com a regulamentação das apostas e dos cassinos.

No caso dos cassinos, haverá liberação de uma licença para cada estado com até 15 milhões de habitantes, de duas licenças para estados com 15 milhões a 25 milhões de habitantes, e de três licenças para

os que tiverem mais de 25 milhões de habitantes. Quanto ao jogo do bicho, será concedida uma licença para cada 700 mil habitantes no estado. Para o bingo, o cálculo é a partir de cada 100 mil habitantes no município.

As licenças serão liberadas pelo Ministério da Fazenda. Os cassinos em embarcações precisarão ter ao menos 50 quartos, além de espaço para eventos, bares e restaurantes, por exemplo. O texto permite a concessão para cassinos em embarcações para até 10 estabelecimentos.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

política

Municípios poderão deixar de pagar Previdência

Prefeituras terão possibilidade de suspender até o final do ano sua cota de contribuição previdenciária de regime próprio

/ CLIMA

Diego Nuñez

diegon@jornaldocomercio.com.br

Em audiência com prefeitos gaúchos, realizada no auditório da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), o ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do RS Paulo Pimenta (PT) fez anúncios referentes ao regime de Previdência dos municípios do Estado. O governo federal vai permitir que, até o final do ano, as prefeituras possam suspender sua cota de contribuição previdenciária de regime próprio.

Atualmente, 363 cidades gaúchas têm regime próprio de Previdência. A medida, porém, beneficia apenas aquelas com reconhecimento oficial de estado de calamidade ou de emergência no período.

Ao optarem pela prorrogação do pagamento de sua parte da contribuição até janeiro de

2025, quando se encerra o atual mandato dos Executivos municipais, os gestores podem fazer o parcelamento em até 60 meses (cinco anos) para acertar o pagamento da contribuição.

Com essa possibilidade, o governo espera gerar alívio para os cofres das prefeituras, principalmente daquelas impactadas diretamente pelas enchentes. “Na prática, isso permite que os municípios possam ficar oito meses sem recolher a parte da prefeitura do fundo próprio (de previdência) e isso garante um ganho no fluxo financeiro do dia a dia da prefeitura. Estes oito meses podem ser parcelados em até 60 parcelas. Dá um ganho imediato e permite que esse não pagamento possa ser quitado durante cinco anos”, afirmou o ministro Pimenta.

A medida garante a regularidade previdenciária das prefeituras mesmo sem estarem fazendo o pagamento de sua cota de contribuição. Para vigorar, os prefeitos devem aprovar projetos



TÂNIA MEINERZ/JC

Medida beneficia administrações com reconhecimento oficial de estado de calamidade ou emergência

de adesão à medida em suas respectivas câmaras municipais.

“Para que não haja dúvida do ponto de vista jurídico, a melhor solução é encaminhar um projeto de lei para a câmara de vereadores aprovando o parce-

lamento e tirando qualquer risco de questionamento jurídico. Além disso, por precaução, vamos levar ao Tribunal de Contas (da União, TCU) essa proposta. Mas, no meu entendimento, havendo aprovação legislativa, se

afasta qualquer risco”, explica o ministro da Reconstrução.

No total, a possibilidade de prorrogação do pagamento durará oito meses. Dois que já passaram - maio e junho - e os seis meses restantes até o final do ano.

Prefeito Sebastião Melo entrega à Câmara projeto para reconstruir Porto Alegre



ALEX ROCHA/PMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Proposta foi entregue ao presidente da Câmara, Mauro Pinheiro (c)

O prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo (MDB) compareceu à Câmara Municipal nesta quinta-feira para entregar o projeto de lei que propõe a criação do Programa Porto Alegre Forte e do Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática.

A proposta visa estabelecer um órgão responsável pela integração de todas as secretarias municipais para executar o plano estratégico emergencial de reconstrução da Capital após a enchente. “Com o

diálogo que marca a gestão, entregamos esta iniciativa fundamental para a retomada econômica, social e de infraestrutura da nossa cidade”, afirmou o prefeito, que entregou o documento ao presidente do Legislativo, vereador Mauro Pinheiro (PP).

A estrutura temporária será vinculada ao Gabinete do Prefeito e ficará sob coordenação do secretário municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Germano Bremm. Serão criados

dez cargos técnicos e dois adjuntos. O escritório irá atuar até dezembro e terá reforço de 30 profissionais já em atividade na prefeitura.

No total, a Prefeitura projeta investimentos de aproximadamente R\$ 850 milhões. O planejamento estratégico será dividido em seis eixos: infraestrutura e equipamentos públicos; habitação de interesse social; projetos urbanos resilientes; recuperação de atividades empresariais; adaptação climática; e monitoramento e transparência.

Lira recua e tira PEC da Anistia de pauta em meio a tentativa de acordo com Senado

/ CONGRESSO NACIONAL

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), recuou e tirou nesta quarta-feira da pauta de votações do plenário da Casa a PEC da Anistia, proposta que visa dar um perdão a irregularidades cometidas por partidos, em especial a falta de aplicação de recursos em candidaturas de mulheres e negros. A PEC havia entrado na pauta de votações na última terça-feira após reunião de Lira com líderes partidários.

Nos bastidores, deputados afirmaram que o desengaveta-

mento da proposta, que estava parada desde 2023, ocorreu após garantia de que o Senado também abraçaria a medida.

Essa informação teria sido levada a líderes partidários pela presidente do Podemos, a deputada Renata Abreu (SP), além de outros presidentes de partidos. Essa garantia, porém, passou a ser motivo de dúvida na Câmara dos Deputados.

Abreu havia se reunido há cerca de 15 dias com líderes partidários no Senado e na Câmara, e teria dito que um novo texto seria apresentado e amenizaria um

pouco o impacto da medida. Em vez de anistiar toda e qualquer irregularidade cometida pelos partidos, a ideia agora seria doar apenas a falta de aplicação de recursos nas candidaturas de negros, multas e juros de outras punições, e instituir um Refis, benefício para pagamento de dívidas, aos partidos.

Além da possibilidade de parcelamento dos débitos, os partidos também poderiam usar recursos públicos do Fundo Partidário para quitá-los. O novo texto reforça também anistia e imunidade tributária a partidos,

suas fundações e institutos.

Nesta quarta, Lira avisou a dirigentes de outros partidos que só levará a PEC da Anistia a voto se o próprio Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, disser publicamente que analisará a proposta na Casa. O presidente da Câmara manifestou a aliados ter recebido relatos de presidentes de outras legendas de que Pacheco se comprometera a levar adiante a matéria, mas reafirmou que só passará a confiar nisso se ouvir do próprio senador.

A Câmara chegou a tentar votar a PEC em outubro do ano pas-

sado em comissão especial, mas reação contrária barrou a medida. Como não houve votação na comissão no prazo, o presidente da Câmara pode levar o assunto diretamente para o plenário.

A PEC da Anistia conta com o apoio de praticamente todos os partidos, tendo como oposição aberta apenas o PSol e o Novo. Ela já foi aprovada pela CCJ da Câmara e estava em uma comissão especial. Houve três tentativas de votação na comissão no ano passado, mas divergências em alguns pontos específicos adiaram o desfecho.

Rodoviária não opera 24h por falta de segurança

Terminal de Porto Alegre oferece viagens apenas das 6h às 21h

/ CLIMA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Desde o momento da reabertura da Rodoviária de Porto Alegre, em 7 de junho, o terminal está operando apenas das 6h às 21h, sendo ainda suprido pela estação localizada no município de Osório durante à noite. Segundo a diretora de Transportes Rodoviários do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), Luciana Azevedo, isso está ocorrendo, pois não é seguro para os passageiros que se mantenha as operações 24h por dia na Capital.

“O entorno apresenta muitas áreas que seguem afetadas pela enchente e, conseqüentemente, oferece uma circulação complicada e insegura ao passageiro. Assim que for possível ampliaremos as operações, mas ainda não dá para prever nada”, explica.



Para o Daer, o entorno do local não tem segurança para os passageiros

Com cerca de 130 viagens diárias, sendo 20 para fora do Rio Grande do Sul, a estação está operando, além dos horários, com espaço reduzido e ainda não possui previsão de volta à normalidade. Isso porque o Daer ainda não autorizou a ampliação da área de embarque e desembarque.

Porém, para o diretor-geral da Rodoviária, Giovanni Luigi, o

número de viagens não está sendo um problema. “É a demanda quem determina o número de ônibus. Quanto mais pessoas quiserem, mais horários vão ser disponibilizados, estamos suprimindo o necessário”, afirma. No momento, o foco principal tem sido retomar a energia elétrica. De acordo com Luigi, a subestação ficou tanto tempo submersa que teve perda total.

Osório segue com embarques para viagens interestaduais

Mesmo com a Rodoviária de Porto Alegre retomando as viagens interestaduais, o Terminal segue operando em horário reduzido. Com isso, a demanda noturna está partindo do município de Osório, da mesma forma como ocorreu emergencialmente durante a cheia histórica do Guaí-

ba. Porém, ao longo do dia, também ocorrem algumas partidas do Litoral Norte para outros estados, simultaneamente ao Terminal da Capital.

A estação localizada a 95 quilômetros de Porto Alegre segue ofertando viagens com destino a São Paulo, Curitiba, Florianópolis,

Criciúma, Balneário Camboriú, Araranguá e Tubarão. A empresa Unesul está vendendo passagens da Capital para Osório, em diversos horários do dia, no valor fixo de R\$ 45,25.

Ainda não há perspectiva para a retomada do funcionamento 24h por dia na estação da Capital.

Horários de embarques partindo de Osório e Porto Alegre

Viagens de Porto Alegre com destino a Osório:

Unesul - 06h30min, 7h, 7h15min, 7h45min, 12h, 13h15min, 14h45min, 16h30min, 17h, 17h45min, 18h45min, 19h, 20h;

Viagens de Osório com destino a Porto Alegre:

Unesul - 06h30min, 7h, 7h30min, 7h45min, 9h15min, 10h, 12h, 13h15min, 13h45min, 14h45min, 15h15min, 16h16min, 17h, 17h45min, 18h31min, 18h47min, 19h, 20h;

Viagens de Osório com destino a São Paulo:

Itapemirim - 21h;
Penha - 0h15min, 13h45min, 20h45min;

Viagens de Osório com

destino a Curitiba:

Catarinense - 20h55min;
Nordeste - 9h50min, 13h40min, 22h15min;
Penha - 13h45min;

Viagens de Osório com destino a Florianópolis:

Eucatur - 8h35min, 11h50min, 22h20min;
Nordeste - 9h50min, 13h40min, 22h15min;
Santo Anjo - 10h30min, 14h30min, 22h35min, 23h30min;

Viagens de Osório com destino a Balneário Camboriú:

Itapemirim - 21h;
Nordeste - 9h50min, 13h40min e 22h15min;
Penha - 0h15min, 1h45min, 13h45min, 21h45min, 23h15min;

Viagens de Osório com destino a Criciúma:

Eucatur - 8h35min, 11h50min, 22h20min;
Nordeste - 22h15min;
Santo Anjo - 9h, 15h15min, 23h30min;

Viagens de Osório com destino a Araranguá:

Eucatur - 8h35min, 11h50min, 22h20min;
Santo Anjo - 9h, 15h15min, 23h30min;

Viagens de Osório com destino a Tubarão:

Eucatur - 8h35min, 11h50min, 22h20min;
Penha - 0h15min, 14h15min, 23h15min;
Santo Anjo - 10h30min, 23h30min

Lotações da Restinga e Belém Novo deixam de circular neste sábado

/ TRANSPORTE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

As lotações da Restinga e Belém Novo, que atendem os moradores do Extremo Sul de Porto Alegre, vão deixar de circular neste sábado. O anúncio foi feito pela Inovasul Transportes Seletivos (Inovasul - ZSUL), vencedora da concorrência pública para o contrato de prestação do serviço desde 2014. A empresa diz que a suspensão das atividades ocorre em razão do prejuízo da operação. Nesta quinta-feira, o cancelamento pegou muita gente de surpresa no terminal da lotação Restinga, na avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre.

Residente no bairro Restinga, o entregador de água Tiago Mendes, que trabalha em uma empresa no Centro, lamentou o encerramento das atividades da linha. “É um serviço que vai fazer muita falta para quem mora no bairro”, lamenta. Segundo ele, com a lotação chegava em uma hora no Centro da cidade. Com os ônibus, que serão disponibilizados pela prefeitura, a previsão é de que a duração do percurso deva ficar em uma hora e 20 minutos.

Um funcionário da empresa Inovasul, que não quis se identificar, lamentou o fim das atividades das duas linhas. “Diversos passageiros estão perplexos com o encerramento das linhas e os trabalhadores estão preocupados com o futuro”, comenta.

Em relação à suspensão das duas linhas pela empresa, o prefeito Sebastião Melo disse que o sistema é privado e não tem nenhuma isenção no pagamento das passagens. “A gente negocia há bastante tempo com a Inovasul as linhas da Restinga e eles

querem que a gente coloque dinheiro público no sistema”, explica. Melo diz que o Executivo não vai aportar recursos financeiros em um sistema que é totalmente privado e que não transporta estudantes e nenhuma das outras isenções. “A crise climática veio e pedi mais um tempo para negociação das lotações e agora fui surpreendido pela decisão da empresa”, revela.

O prefeito afirma que recebeu um ofício no qual a empresa comunicava a suspensão. “Não vou fechar as negociações. Estou aberto para conversar e vou chamar os vereadores, os empresários e o pessoal do Hospital da Restinga”, detalha.

Para atender a demanda, Melo informa que vai contratar um serviço emergencial para não deixar a população da Restinga e do Belém Novo desassistida, além de aumentar as linhas de ônibus. “Estou comunicando a empresa também por ofício. Porque se quisessem negociar, não tomariam uma decisão como essa, comunicando a suspensão através de um ofício”, lamentou. “O mundo, o Rio Grande do Sul e Porto Alegre mudaram. As lotações tinham que ter mudado também. Não tem dinheiro para tudo. Tem gente que anda de lotação, mas é pouco. Sou parceiro para encontrar uma solução”, acrescenta.

O principal impasse para o sistema, segundo a Associação dos Transportadores de Passageiros por Lotação de Porto Alegre (ATL), é a falta de subsídio para a manutenção da atividade. De acordo com presidente Magnus Isse, o serviço tão caro quanto os ônibus que circulam na Capital - que recebem subsídios da prefeitura. Ele afirma ainda que os lotações estão sendo prejudicadas pela concorrência com os aplicativos e o transporte clandestino.



Prefeitura vai contratar um serviço emergencial até definir uma solução

Região das Ilhas volta a sofrer com inundações

Bairro segue com lixo e entulho nas ruas após enchente de maio

/ CLIMA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Faz pouco mais de um mês que Porto Alegre viveu o pico da maior cheia de sua história. Após aquele momento, esforços foram feitos e, em bairros como Menino Deus, Cidade Baixa e Centro Histórico, já é possível presenciarmos um princípio de retomada da normalidade. Porém, em uma das regiões mais vulneráveis da cidade, no bairro Arquipélago, a realidade segue devastadora.

Na tarde desta quinta-feira, a situação se agravava na medida em que, ainda com incontáveis pilhas de entulho (a maioria restos de móveis) espalhadas nas ruas e imóveis completamente destruídos, os moradores das Ilhas começaram a ver uma nova subida rápida do rio Jacuí.

Na Ilha da Pintada, João Alberto Souza, 41 anos, afirma ter sido obrigado a interromper a limpeza de casa e voltar a se abrigar no segundo andar da residência de sua sogra, em um ponto mais alto da localidade. “É difícil. Perdemos tudo, mas voltamos para casa e começamos a limpeza de novo, sempre mantendo a esperança e o otimismo de dias melhores. Mas agora já ficou complicado de novo, os móveis que colocamos do lado de fora devem ter sido levados pela água e nossa casa voltou a ser alagada. A prefeitura também nunca vai nas ruas para auxiliar, fica só na parte principal da Ilha. Acaba que somos nós por nós mesmos.”

Parque da Harmonia registra danos após enchentes

Thiago Müller
thiagom@jcrs.com.br

O Parque da Harmonia, onde é sediado anualmente o Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre, sofreu fortes danos devido à enchente de maio. O nível da água no local chegou a atingir 2,5 metros, ocasionando danos nas subestações elétricas que abastecem o parque, informa a concessionária Gam3 Parks.

De acordo com a empresa, a estação de bombeamento de esgoto do Harmonia também apresen-



Casas da região voltaram a ser atingidas com a elevação do rio Jacuí

A história de Souza pode-se dizer que reflete várias outras muito parecidas na região. São poucas as casas que já estão limpas, os carros que não apresentam danos e as ruas que não estão repletas de lixo. Entre aqueles que passam pelas Ilhas, a primeira reação quase sempre é comparar a destruição causada pela água com a passagem de um furacão.

Além das perdas e de um forte odor, que se tornaram característicos das áreas atingidas pela enchente, também chama a atenção, na Ilha da Pintada, a quantidade de areia que permaneceu após o recuo do Jacuí.

De acordo com Teresinha Carvalho da Silva, presidente do Museu das Ilhas e moradora do bairro, isso remete ao momento do início do povoamento da região. “Essa grande quantidade de areia só tinha sido vista anteriormente quando os primeiros moradores chegaram aqui. Mesmo sendo

ta problemas no momento. Mas, apesar dos prejuízos, o evento segue confirmado para ocorrer entre os dias 7 e 22 de setembro, e as inscrições para os piquetes estão abertas até esta sexta-feira.

No âmbito estrutural, gramados e ruas internas foram prejudicados, juntamente com a Churrascaria Cultura Gaúcha, que ainda não voltou a operar.

O canteiro de obras também foi alagado, atingindo materiais e equipamentos. A concessionária relata, ainda, que a Casa do Gaúcho, espaço presen-

um pequeno problema comparado com o todo, não deixa de ser triste e assustador”, avalia.

De positivo, toda a energia elétrica e abastecimento de água foram restabelecidas no Arquipélago e a subida constante do nível do rio promete ser interrompido até esta sexta-feira. Além disso, veículos da Marinha do Rio de Janeiro realizam diariamente a remoção dos resíduos das ruas.

Entretanto, das cerca de 8 mil famílias que moram na região, conforme o último Censo de 2022, são poucas as que estão em suas casas. Além daquelas que recorreram aos abrigos ofertados pelo município, também são diversos os acampamentos montados na beira da rodovia BR-290.

No início da tarde desta quinta, outras ilhas de Porto Alegre, como a das Flores, já se encontravam inacessíveis por veículos comuns por acúmulos de água nas vias de acesso.

cial para inscrições dos piquetes, também foi afetado pelas fortes chuvas, mas a edificação já está em funcionamento.

Carla Deboni, arquiteta e diretora da Gam3 Parks, explicou, em nota, que o parque já está limpo e as obras foram retomadas.

Ela afirmou que o valor necessário para as reformas ainda está em fase de levantamento, pela demora de fornecedores e demanda de serviços. Mesmo assim, a concessionária garantiu que o local estará apto para receber o evento.

Defesa Civil emite alerta para chuvas intensas em Porto Alegre

A sexta-feira será marcada por novas pancadas de chuva e temporais isolados em todo o Rio Grande do Sul. Segundo as projeções da MetSul Meteorologia, os eventos de precipitação serão mais presentes e volumosos na primeira metade do dia. Após, o tempo começa a secar para, no sábado e começo de domingo, termos tempo firme em todo o Estado.

Nesta sexta, os acumulados deverão ficar na faixa de 30 a 50 milímetros, mas pontualmente não se descarta volumes entre 50 e 100 mm. Raios, ventos fortes e granizo também podem ocorrer a qualquer momento do dia. Em paralelo, a sexta será abafada com temperatura mínima na faixa de 17 a 19°C em muitas áreas e máximas ao redor de 23 a 25°C.

Na Capital, a umidade se fará presente, também com nuvens e pancadas de chuva podendo ocorrer a qualquer momento. No sábado, o calor deve marcar presença, com máximas ao redor dos 30°C, mas, no domingo, a instabi-

lidade recomeça e deverá atuar até meados da próxima semana.

Devido ao risco de temporais isolados e chuvas intensas com volumes que podem variar de 30 a 80 milímetros até a noite da sexta, a Defesa Civil de Porto Alegre, em conjunto com a Sala de Situação da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), emitiu um alerta. A previsão meteorológica inclui rajadas de ventos superiores a 70 km/h, descargas elétricas e eventual queda de granizo.

O nível do Guaíba voltou a ultrapassar a marca de 3,15 m, que é a cota de alerta, na noite da quarta-feira. Há risco de transtornos, como inundações e enxurradas em córregos, arroios e rios. A Comissão Permanente de Atuação em Emergência (Copae) - formada por diversos órgãos municipais e estaduais - monitora as condições climáticas e os níveis do Delta do Jacuí. As equipes estão preparadas para prestar assistência à população conforme necessário.



População deve ficar atenta ao nível do Guaíba e ao clima nesta sexta

Aeroporto de Caxias reabre após confronto de bandidos com a BM

/ AVIAÇÃO

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

O Aeroporto Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, foi reaberto para o público no final da manhã desta quinta-feira, com as operações de voos liberadas a partir da tarde. O terminal foi fechado pela Polícia Federal (PF) para uma varredura após uma tentativa de assalto a um carro-forte na noite de quarta-feira. Cerca de dez assaltantes disfarçados de policiais federais, fortemente armados, en-

taram no local na tentativa de roubo de R\$ 30 milhões.

Houve troca de tiros com a Brigada Militar (BM) e o sargento Fabiano Oliveira, 47 anos, morreu no confronto. O governador Eduardo Leite lamentou a morte do soldado. “Expresso minha solidariedade à família do sargento Fabiano, aos colegas e irmãos de farda da Brigada Militar, nesse momento de dor. Quando um policial militar tomba, toda a sociedade perde”, postou Leite na rede social X. Além de Oliveira, um criminoso também morreu na troca de tiros.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br



Equiparação salarial para trabalhador cego

Julgado da 4ª Turma do Tribunal Regional da 4ª Região (RS) definiu que “é devida a equiparação salarial a um trabalhador cego impossibilitado de realizar uma atividade por falta de acessibilidade”. A condenação determina o pagamento do mesmo salário dado a um colega vidente que desenvolve tal atribuição funcional. A sentença, proferida na 1ª Vara do Trabalho de São Leopoldo, tinha sido de improcedência.

Rogério de Brito, o autor da ação, atuou na Stihl Ferramentas Motorizadas entre 2012 e 2022.

Após dispensado, ingressou com a ação trabalhista, solicitando o reconhecimento de diferentes direitos. Acolhendo laudo pericial que propusera não conceder a paridade salarial, o juiz Eduardo Vianna Xavier indeferiu a reivindicação.

O desembargador André Reverbél Fernandes, relator do recurso, realçou que o próprio perito reconheceu que o trabalhador reclamante não realizava os ajustes na rotina de trabalho porque é cego. “Considera-se discriminatório conceder um salá-

rio menor ao trabalhador em decorrência de uma atividade que ele não podia executar em razão de sua deficiência visual” - diz o voto. Na fundamentação legal, foi referido o Estatuto da Pessoa com Deficiência, onde consta ser discriminação o não oferecimento de “adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas”. Não cabem mais recursos quanto ao mérito. O processo está na fase de cálculo dos direitos e valores reconhecidos ao trabalhador. (Processo nº 0020582-56.2023.5.04.0332).

Números estarrecedores

A cada dia, 62 jovens são assassinados no Brasil. É um mega desafio às autoridades para tentar evitar a cooptação de novas gerações pelo crime organizado e a consequente vitimização de grupos mais novos. Em 2022, praticamente metade (49,2%) dos 46,4 mil homicídios registrados no País teve vítimas com idades de 15 a 29 anos.

Isso é o que apontam os dados divulgados na nova edição do Atlas da Violência, relatório produzido pelo Ipea em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O documento indica que, em 2022, de cada cem mortes de jovens no Brasil, um terço (34) se deu por homicídio - e grande parte por arma de fogo.

Focos concentrados

Menos de 3% das cidades concentram metade dos 46,4 mil homicídios registrados no Brasil em 2022, conforme a mais nova edição do Atlas da Violência do Ipea, feito em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O documento aponta que apenas 162 dos municípios brasileiros somam metade dos assassinatos ocorri-

dos no Brasil naquele ano.

Quando se leva em consideração as taxas de homicídio, os salientes são municípios localizados no interior da Bahia. O estado baiano tem sete cidades entre as dez com maiores taxas de homicídio do País e parece ter perdido completamente a capacidade de controlar o ciclo de violência.

Infância interrompida

Em meio ao debate sobre o projeto de lei antiaborto - que iguala ao homicídio qualquer interrupção de gravidez depois da 22ª semana de gestação, inclusive por estupro -, o Atlas da Violência de 2022 divulgado esta semana mostrou a extensão dos casos de violência sexual no País. Das mais de 140 mil mulheres que sofreram com violência doméstica e familiar em 2022, 12 mil sofreram algum tipo de abuso sexual.

A agressão sexual foi o quarto tipo de ocorrência mais frequente, e o mais comum contra meninas de 10 a 14 anos. Uma estupidez brasileira.

Futebol apaixonante

No direito - sabem os leitores - existe uma tese chamada “perda de uma chance”. Ocorre quando a pessoa tem frustrada legítima expectativa ou oportunidade futura. Estas, dentro da lógica do razoável, ocorreriam se as coisas tivessem seguido o seu curso normal. Nesta linha de pensamento o jurista Lenio Streck - torcedor gremista - começa a pensar na propositura de uma ação cível contra Renato Portaluppi e o Grêmio.

Um pensamento: “Ao não escalar Gustavo Nunes e Nathan Fernandes - e ficar fazendo rodí-

zio de goleiros - o treinador fez com que o clube perdesse não só o primeiro lugar na chave da Libertadores, como atirou o time pro Z-4, no Brasileirão”. Um argumento nuclear: “Dentro da lógica do razoável, a escalação dos jovens e o não rodízio dos goleiros faria com que o Grêmio tivesse melhores resultados”.

Lenio contou na quarta-feira, 19 de junho, ao Espaço Vital que já compactou três laudas de argumentos. E que, sob o prisma do gremismo, está decepcionado com a atual gestão do clube e com o endeusado treinador.

Vínculo com seguradora

A 8ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS) reconheceu o vínculo de emprego entre a Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. e o vendedor Patrick Ranzan. A decisão reformou sentença da 12ª Vara do Trabalho de Porto Alegre. Foi determinado o retorno da ação ao primeiro grau para o julgamento de pedidos próprios da relação empregatícia.

O desembargador relator

Marcelo José D’Ambrosio considerou que a empresa não se desobrigou do ônus quanto à existência de fato impeditivo, modificativo ou extintivo do direito do reclamante. É que, quando admitida a prestação de serviços - o que segundo a seguradora ocorria de forma autônoma - “a empresa atrai para si o dever de comprovar que não se tratava de uma relação de emprego”. (Processo nº 0020369-11.2021.5.04.0012).

Presente e futuro

Frase instigante: “Os seres humanos que vão viver 120 anos já estão entre nós”.

A fixação temporal é de Paulo Nigro, engenheiro mecânico que é o presidente do Hos-

pital Sírio-Libanês em São Paulo. O executivo é o primeiro de fora da Medicina a comandar a famosa rede de hospitais privados do País em seus 103 anos de história.

Para barrar “trogloditas”

Ainda não vimos tudo. Lula afirmou, no dia 18 de junho, que poderá se candidatar à reeleição para evitar o retorno de “trogloditas” ao comando do País. Em entrevista à Rádio CBN, o presidente foi perguntado se pretende disputar a eleição em 2026 mesmo estando com 80 anos de idade: “Não quero discutir eleição e reelei-

ção porque eu tenho apenas um ano e sete meses de mandato, quero cumprir aquilo que prometi ao povo brasileiro” - ele foi imediato.

E depois de um tradicional colchete [“Presta atenção ao que vou te falar”...] arrematou: “Se for necessário, pode ficar certo que meus 80 anos virarão 40 e eu poderei ser candidato”.

Vantagens pras mesmas...

O governo federal decidiu ceder e elevar para 50% o abatimento das multas devidas pelas empreiteiras investigadas na Lava Jato. Elas receberam prazo até a próxima segunda para responder se concordam ou não com a oferta.

A redução das multas será calculada sobre o saldo devedor, conforme proposta do governo. Hoje, as sete empresas que firmaram acordos de leniência devem cerca de R\$ 8,2 bilhões. Com isso, a União abriria mão de receber cerca de R\$ 4 bilhões.



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

Com o sedã híbrido King, BYD quer incomodar o Toyota Corolla

BYD/DIVULGAÇÃO/JC

Do tipo plug-in (de tomada), o veículo eletrificado será oferecido pela marca chinesa no Brasil em duas versões: a GL, custando R\$ 175.800,00, e a GS, com preço de R\$ 187.800,00. A principal diferença entre elas é o tamanho da bateria, respectivamente de 8,3 kWh e 18,3 kWh.

O sistema híbrido do BYD King alia um motor a gasolina de 1.5 litro e outro elétrico de última geração. Na configuração GL, o conjunto motriz fornece potência combinada de 207 cv, torque de 316 Nm e autonomia 100% elétrica de até 55 quilômetros. Na versão GS, o desempenho é superior: 235 cv, 325 Nm e até 120 quilômetros de alcance elétrico.

O gerenciamento da energia elétrica, com dependência mínima de combustível, e a eficiência da bateria Blade resultam em um consumo de combustível de 25,6 km/l, segundo a BYD. Com isso, a autonomia total, com tanque cheio e carga completa da bateria, é de até 1.200 quilômetros no King GS.

Com design dinâmico e elegante, o sedã híbrido plug-in chinês possui 1.495 milímetros de altura, 1.837 mm de largura, 4.780 mm de comprimento e 2.718 mm



de entre-eixos. Seu porta-malas consegue acondicionar até 450 litros.

O interior minimalista apresenta linhas contínuas que fluem do painel, resultando em uma ca-

bine espaçosa, confortável e requintada. Destaque para a tela flutuante de 12,8 polegadas com rotação elétrica e para o painel de instrumentos digital de 8,8 polegadas.

A exemplo dos demais modelos da BYD, o King vem muito bem equipado. São de série monitoramento da pressão dos pneus, carregamento por indução para smartphone, assistência

de partida em rampa, controle de cruzeiro, freio de estacionamento eletrônico, sensores de estacionamento, câmera 360 graus, frenagem inteligente e controle de tração, entre outros.

Novo BMW 420i Cabrio traz a sedução dos conversíveis

O mais recente lançamento da marca alemã no Brasil tem capota retrátil que pode ser aberta ou fechada em até 18 segundos com o carro em velocidade máxima de até 50km/h. Com visual ainda mais atraente e repleto de tecnologias, o modelo custa R\$ 479.950,00.

O charme do 420i Cabrio ganha um toque de esportividade com os acabamentos da grife M

Sport. A cabine é para quatro pessoas e, nessa configuração, o porta-malas acomoda 300 litros, capacidade que pode aumentar para 385 litros com o banco traseiro rebatido.

Produzido na Alemanha, o conversível possui motor 2.0 biturbo com 184 cv de potência e 300 Nm de torque, câmbio automático de oito marchas e tração traseira. Esse trem de força per-

mite aceleração de zero a 100 km/h em 8,2 segundos.

No quesito conectividade, o BMW 420i apresenta display curvo composto por duas telas: a de 12,3 polegadas do quadro de instrumentos e a de 14,9 polegadas da central multimídia. Conta também com assistente pessoal inteligente, ativado por voz, que pode executar várias funções do veículo.

BMW GROUP/DIVULGAÇÃO/JC



Reflexo das enchentes

Em maio, o Rio Grande do Sul financiou 15,3 mil veículos, entre novos e usados, de acordo com dados da B3. Refletindo o impacto das enchentes, o Estado teve queda de 56,6% no número de financiamentos na comparação com abril e de 47,5% em relação ao mesmo período de 2023. Os financiamentos de veículos no Rio Grande do Sul representavam 5,8% do total do Brasil até abril, percentual que caiu para 2,6% em maio deste ano.

Estratégia fabril

A Volkswagen do Brasil produzirá seu sedã Virtus também na fábrica de São José dos Pinhais (PR) a partir de 2025, paralelamente à fabricação na planta de Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP). A empresa ainda aplicará R\$ 3 bilhões na unidade paranaense, que receberá a linha de montagem de uma picape inédita a ser lançada. O aporte regional é parcela do investimento nacional de R\$ 16 bilhões que a Volkswagen fará até 2028.

Chegada confirmada

A Ford confirmou a vinda da nova F-150 ao Brasil no segundo semestre. A versão atualizada da picape, lançada no começo do ano nos Estados Unidos, traz aprimoramentos no design e equipamentos. Atualmente na sua 14ª geração, o utilitário ganhou novas tecnologias e recursos para incrementar sua capacidade dinâmica.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Dando a largada na 12ª rodada, jogam, neste sábado: CRB x Guarani e Operário x Botafogo-SP, às 17h; Ituano x Brusque, às 21h. No domingo: Chapecoense x Paysandu, às 16h; Vila Nova x Goiás, às 18h30min.

Série C - Pela 10ª rodada, no domingo, tem São José x Ypiranga, às 16h30min, e Volta Redonda x Caxias, às 19h.

Série D - Pela 10ª rodada, tem Novo Hamburgo x Cianorte no sábado, às 15h; Avenida x Brasil-Pel, às 15h.

Eurocopa - Pela 2ª rodada da fase de grupos, jogaram nesta quinta-feira: Eslovênia 1x1 Sérvia e Dinamarca 1x1 Inglaterra, pelo Grupo C; Itália 0x1 Espanha, pelo B. Nesta sexta, tem: Eslováquia x Ucrânia (11h), pelo Grupo E; Polônia x Áustria (13h) e França x Holanda (16h), pelo D. No sábado, fechando a rodada: Geórgia x República Tcheca (10h) e Turquia x Portugal (13h) pelo F; Bélgica x Romênia (16h), pelo E. No domingo o Grupo A dá a largada na 3ª rodada, às 16h, com Suíça x Alemanha e Escócia x Hungria.

Copa América - Pela 1ª rodada, no Grupo A, tem Peru x Chile nesta sexta, às 21h. No sábado, pelo B: Equador x Venezuela (19h) e México x Jamaica (22h). Domingo, pelo C: EUA x Bolívia (19h) e Uruguai x Panamá (22h).

Futebol feminino - Em jogos atrasados do Campeonato Brasileiro, a dupla Gre-Nal vai a campo neste domingo. Primeiro, o Inter recebe o São Paulo, às 11h, pela 8ª rodada. Depois, o Grêmio visita o Santos às 18h, pela 9ª rodada.

Fórmula 1 - Ocorre neste final de semana, o Grande Prêmio da Espanha, em Barcelona. Nesta sexta, às 8h20min, tem treino livre 1; às 11h50min - treino livre 2. No sábado, às 10h30min, ocorre o treino classificatório. A corrida principal está marcada para as 9h de domingo.

Vôlei - A seleção masculina voltou a oscilar nesta quinta-feira, na Liga das Nações, e acabou superada pelos EUA pelo placar de 3 sets a 2 (25/21, 18/25, 25/21, 22/25 e 15/9), em Pasay, nas Filipinas. No domingo, os brasileiros enfrentarão a França, às 4h. Por outro lado, a seleção feminina não decepcionou. Em Bangcoc, as brasileiras superaram a anfitriã Tailândia por 3 sets a 0 (25/21, 25/20 e 25/23), e avançaram às semifinais. O Brasil volta à quadra no sábado, às 10h30min, pelo horário de Brasília, para enfrentar o Japão.

Pelo Brasileirão, Gre-Nal 442 pode concretizar crise ou garantir respiro

Clássico gaúcho ocorre neste sábado, às 17h30min, no estádio Couto Pereira, em Curitiba

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

O Gre-Nal 442 será realizado neste sábado, no estádio Couto Pereira, em Curitiba, no Paraná, às 17h30min. Válido pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro, o jogo será o primeiro clássico disputa-

do em outro estado. Mesmo longe do Rio Grande do Sul, a rivalidade que ultrapassa o limite dos Pampas deve lotar a casa do Coritiba.

A projeção de público é de 33 mil pagantes. Até esta quinta-feira, mais de 20 mil ingressos já haviam sido vendidos para a torcida gremista, enquanto os

colorados esgotaram a carga de 2 mil bilhetes.

O Grêmio saiu de Fortaleza na manhã desta quinta, em direção a Curitiba, onde treinou à tarde. Nesta sexta, fará sua última atividade, encerrando sua preparação para o clássico.

O Inter treinou nesta quinta-

feira em Florianópolis e se deslocou para a capital paranaense no final da tarde. Nesta sexta, Eduardo Coudet comanda o último treino. A logística pode ser um fator preponderante no duelo. Nos últimos sete dias, os colorados percorreram 3.800 km, enquanto os gremistas viajaram 5.620 km.

Grêmio depende da vitória no clássico para afastar a má fase



Cristaldo é a esperança técnica no meio-campo gremista

Com apenas seis pontos conquistados em 24 disputados no Brasileirão, o Grêmio vive uma crise dentro e fora de campo. Sem vencer nos pontos corridos desde o dia 20 de abril

e vindo de cinco derrotas seguidas, os gremistas enfrentam o maior rival com a obrigação de dar uma resposta para a sua torcida. Mesmo inseridos em um cenário caótico, os gremistas buscam virar a chave e nada melhor que uma vitória em um clássico para elevar a moral.

O Tricolor também vive momento conturbado nos bastidores. O clube e a Arena Porto-Alegrense, gestora do estádio, estão em um clima de guerra e a reforma da casa gremista pode atrasar por conta do atrito entre os dois lados. Para minimizar o prejuízo para os torcedores, a direção optou por sediar o confronto em Curitiba, pela proximidade com os gaúchos.

O Grêmio pode ter quatro mudanças com relação ao time que perdeu para o Fortaleza. Geromel e Kannemann devem reeditar a dupla de zaga, enquanto Cristaldo, poupado no meio de semana, também retorna ao time. Carballo deve ser escolhido o substituto de Pepê, que foi expulso na última partida. Pior ataque do Brasileirão, com seis gols, o Tricolor tem uma dúvida no comando de ataque. Portaluppi pode dar mais uma chance para João Pedro Galvão.

■ O provável time titular do Grêmio para o Gre-Nal 442 tem Marchesini; João Pedro, Geromel, Kannemann e Reinaldo; Dodi, Carballo e Cristaldo; Pavón, Gustavo Nunes e João Pedro Galvão.

Após vitória contra o Corinthians, Inter chega confiante para o duelo

Os ânimos estavam à flor da pele e, com a torcida, a pedida era pagar o débito que atuações e resultados recentes renderam ao time. E foi para isso que serviu a rodada do meio de semana. O Inter viu a vitória sobre o Corinthians mudar o cenário. Foram três pontos importantes para se manter na parte de cima da tabela - ocupa o 9º lugar com dois jogos a menos - e jogar a pressão para o rival, que perdeu a quinta seguida no torneio de pontos corridos.

Mesmo assim, o clássico define o tom da sequência da temporada. Com a 3ª fase da Copa do Brasil, contra o Juventude, marcada para o dia 10 de julho e a volta para o dia 17, o técnico Eduardo Coudet quer respirar aliviado para seguir focado no Brasileirão sem a pressão extra que um revés no clássico carrega.

O comandante argentino sabe que o fator casa é o principal obstáculo no caminho para a vitória. Por outro lado, no taco a taco dos desfalques, a sua vida é melhor que a de Renato Portaluppi. Sem os selecionáveis da Copa América, Chacho adiantou que não tem jogadores no departamento médico. Alan Patrick, fora de ação há quase duas semanas por um problema muscular, pode ser a surpresa no onze inicial.

■ A escalação do Inter deve ser formada por Fabrício; Bustos, Vitão, Fernando (Mercado) e Renê (Robert Renan); Thiago Maia (Fernando), Aránguiz, Bruno Henrique (Wanderson) e Wesley; Alan Patrick e Alario.



Recuperado de lesão, Alan Patrick deve voltar ao time



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



KIA Sun Motors

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Ivania Petry, lojista e artista gráfica

A arte de ressignificar roupas

A estilista **Ivania Petry** encontrou uma forma de expressar sua arte através da customização de roupas, ressignificando peças e estampando ideias e sentimentos que tem feito sucesso no atual período que atravessamos. Em seu **Estúdio de Arte com Significado e Identidade**, como ela define seu ateliê, Ivania reflete sobre coisas simples da vida, estados de espírito, letras de músicas envolvendo tudo em cores e texturas únicas, fruto de sua observação e vivência. "O diferencial do meu trabalho é a criação ligada às emoções, toda a história que nos é trazida através de uma roupa, uma memória, uma história familiar, o estúdio tenta interpretar e transformar isso em arte, fazendo uma conexão com quem solicita a intervenção", conta Ivania. "É algo muito particular, muito pessoal", complementa. Atualmente as peças infantis também passaram a ser motivo de seu trabalho, inspirada pelo aproveitamento de roupas que deixaram de servir e que podem ter "reuso", como diz. @ivaniapetry



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Arte 100% solidária

O leilão artecemporcentosolidaria.com.br que está sendo veiculado através das redes sociais, é uma iniciativa que envolve artistas, galeristas, publicitários e jornalistas que estão unidos para auxiliar a população gaúcha atingida pela enchente. Com projeto e coordenação de Norton Flores, o pregão eletrônico acontecerá no dia **26 de junho, entre 12h e 18h**, sendo acessado através do site www.kronbergleiloes.com.br utilizando o link Arte 100% Solidária. Entre os artistas visuais e fotógrafos gaúchos que têm suas obras no catálogo, estão Alice Brueggmann, Carlos Scliar, Danúbio Gonçalves, Gilberto Perin e Lou Borghetti.



GILBERTO PERIN/DIVULGAÇÃO/JC

Sem Identificação, foto de Gilberto Perin integra o leilão virtual

Sob as lentes da censura

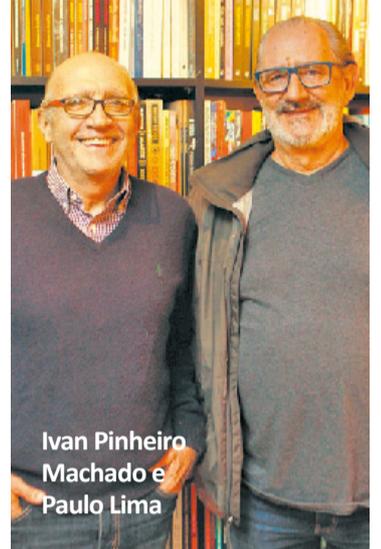
O jornalista **Márcio Pinheiro** teve longa fila de autógrafos para seu mais recente livro em que se debruça sobre a produção de **Chico Buarque** durante a vigência da censura nos anos 1960/70, no Brasil. O evento de lançamento de *O que não tem censura nem nunca terá – Chico Buarque e a repressão artística durante a ditadura militar* ocorreu justamente no dia do aniversário de Chico, na quarta-feira, na **Pocket Store**. A simpática livraria de Paulo Lima e Ivan Pinheiro Machado recebeu a ex-reitora Wrana Panizzi, Flávio Loureiro Chaves, Roque Jacoby, Idenir Cecchim, Lelei Teixeira, Alair Mombach Zanon, Nelson Coelho de Castro, Claudia Coutinho, Renata Amaro, Cláudio Moreno, entre muitos outros.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Cássia Zanon e Márcio Pinheiro

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Ivan Pinheiro Machado e Paulo Lima

Feijoada Stravagante

Em colaboração com os artistas de artes cênicas de Porto Alegre atingidos pelas enchentes, a diretora teatral **Adriane Mottola** abrirá a sede da **Cia. Stravaganza** para uma feijoada beneficente no dia **29 de junho, às 12h**. Com direito a performances de Laurita Leão, Lady Cybele, Glória Cristal e Madame Zara, a Feijoada Stravagante também lançará a programação comemorativa aos **36 anos de atividades** ininterruptas da companhia teatral. Serão apresentadas durante este mês **A Mulher que Queria ser Micheline Verunschy, Kassandra**, e a experiência cênica-gastronômica, **Mritak - A Comédia da Vida**, espetáculo acompanhado de um jantar indiano.



Glória Cristal, Laurita Leão e Lady Cybele

GERSON ROLDO/DIVULGAÇÃO/JC

RICARDO LAGE/DIVULGAÇÃO/JC



Paulo Chiele, entre Maria Cecília Sperb e Regina Wallauer, nos brindes que ocorreram essa semana, na Mostra Black Home Sul, no Shopping Iguatemi, em seu ambiente composto por criações em telas e esculturas

fechamento

► Pousada Garoa

Próximo de completar dois meses do incêndio da Pousada Garoa, no Centro de Porto Alegre, a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre divulgou mais uma morte, totalizando 11 vítimas. O último registro é do dia 6 de maio e trata-se de um homem que estava no Hospital Santa Ana. Além das mortes, o incêndio que ocorreu no dia 26 de abril deixou 15 pessoas feridas.

► IR

A Receita Federal libera nesta sexta-feira a consulta ao segundo lote de restituição do Imposto de Renda. O contribuinte poderá verificar se entrou na relação a partir das 10h (horário de Brasília). A lista terá apenas contribuintes que estão na lista de prioridade. O fisco pagará R\$ 8,5 bilhões a 5,75 milhões de pessoas.

► BNDES Emergencial

Em comum acordo com os órgãos governamentais envolvidos na liberação dos créditos especiais para enfrentamento aos prejuízos das enchentes no Rio Grande do Sul, o BNDES vai adiar para a próxima semana o início da liberação dos recursos previstos no Programa BNDES Emergencial ao Estado. O objetivo é adequar as aprovações de crédito às orientações relacionadas à amplitude do desastre, considerando elegíveis aqueles que têm operações nos limites da área de inundação, definida através de análise técnica dos órgãos federais.

► BRDE

Entidades com projetos nas áreas cultural, social, esportiva e de saúde já podem se inscrever para a captação de recursos por meio de incentivos fiscais do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Uma das mudanças este ano é o tratamento prioritário à tramitação dos projetos do Rio Grande do Sul por conta da situação de calamidade vivida desde maio por causa das enchentes. As inscrições vão até 31 de agosto.

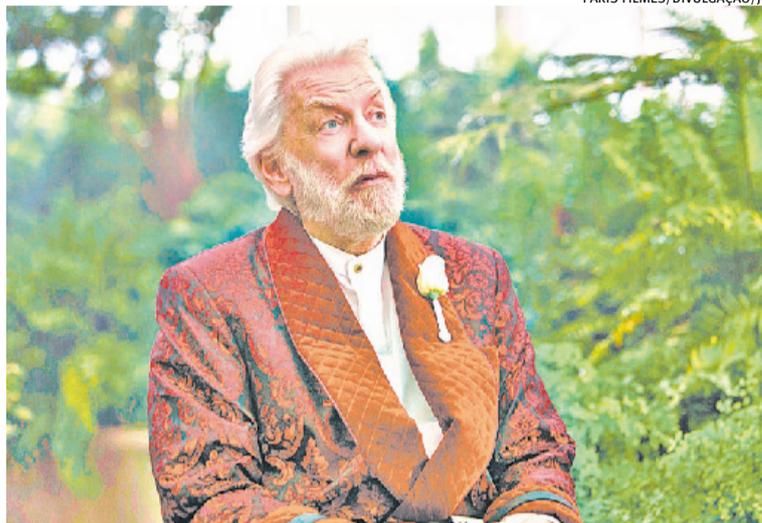
► Trabalho

O nível de ocupação no RS, no primeiro trimestre de 2024, permaneceu estável em 62,2% na comparação com o trimestre anterior. O dado se refere ao percentual de pessoas ocupadas no período de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar. Na mesma base comparativa, a taxa de desocupação estadual subiu de 5,2% para 5,8%.

► Enem

As inscrições do Exame Nacional do Ensino Médio 2024 seguem abertas até esta sexta-feira exclusivamente para os moradores do Rio Grande do Sul, devido à situação de calamidade. Desde o último domingo, as inscrições foram reabertas on-line e devem ser feitas por meio da Página do Participante.

em foco



PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO/JC

Morreu nesta quinta-feira, aos 88 anos, o ator canadense

Donald Sutherland,

que se inscreveu no panteão de grandes artistas de Hollywood. Atuando em dezenas de filmes, ele se notabilizou por interpretar papéis em clássicos como *Mash*, de Robert Altman, e *Casanova de Fellini*, do diretor italiano Federico Fellini. A informação da morte foi confirmada pelo seu filho, Kiefer Sutherland, em um texto nas redes sociais. A causa da morte não foi divulgada. Durante décadas, Donald Sutherland teve expressiva atuação no cinema de Hollywood, e acabou se tornando mais conhecido das novas gerações por ter encarnado o personagem Presidente Snow na franquia *Jogos Vorazes*. Entre os prêmios recebidos, estão um Oscar honorário, um Emmy como melhor ator coadjuvante em minissérie e dois Globos de Ouro como melhor ator coadjuvante em televisão.

Neste final de semana, a Tribo de Atuadores Ôi Nós Aqui Traveiz e os seus amigos músicos e compositores Johann Alex de Souza, Mário Falcão e Carlos Eduardo Falcão começam um circuito de apresentações em abrigos para os atingidos da enchente. No sábado, o

Sarau Ôi Nós Aqui Traveiz

com performance, música e poesia terá como atração principal *Gol de Cabeça*, com músicas autorais dos compositores. Já no domingo, a atração principal será *Violeta Parra – Uma Atuadora*. As duas apresentações serão no Vida Centro Humanístico (avenida Baltazar Oliveira Garcia, 2.132), às 15h. A performance cênico-musical *Violeta Parra – Uma Atuadora* traz, entre suas potências, a solidariedade com o povo chileno neste momento de luta por melhores condições de vida, e apresenta um repertório que mistura o andino com ritmos brasileiros na voz da atuadora Tânia Farias e do violonista e compositor Mário Falcão. Conhecida no Brasil principalmente pelas composições *Gracias a la Vida* e *Volver a los 17*, Parra deixou um legado inestimável para a música engajada latino-americana.



PAULO H CARDOSO/DIVULGAÇÃO/JC

Um dos nomes inesquecíveis do sertanejo brasileiro, famoso pela dupla Chrystian e Ralf, o cantor

Chrystian

morreu na noite desta quarta-feira, aos 67 anos. O Hospital Samaritano, em São Paulo, onde o artista se encontrava internado, informou que a causa da morte do artista foi uma infecção generalizada, decorrente de uma pneumonia agravada por comorbidades. Irmão do sertanejo, o cantor Ralf lamentou a morte nas redes sociais. “Meu irmão querido. Fizemos sempre o nosso melhor. Diante dos nossos compromissos, infelizmente não conseguimos nos despedir, mas tenho certeza que nosso ‘Pai’ te encaminhará na luz junto ao Senhor Jesus! Descanse em paz”, publicou. A dupla de Chrystian com o irmão, Ralf, tem mais de 20 álbuns lançados e fez sucesso nos anos 1980 e 1990, com músicas como *Mia Gioconda* (trilha da novela *O Rei do Gado*), *Cheiro de Shampoo*, *Chora Peito*, *Ausência* e *Nova York*. Desde 2021, o cantor se dedicava à carreira solo. Seu single mais recente, *Prazer por Prazer*, foi gravado em parceria com Lipe & Lian e lançado nas plataformas no começo deste mês.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A previsão é de mais uma rodada de pancadas de chuva e temporais isolados no Rio Grande do Sul. A projeção dos modelos aponta para períodos de chuva mais expressiva na primeira metade do dia. Não se afasta a ocorrência de temporais isolados e episódios de chuva forte localizada e passageira. Os acumulados serão na faixa de 30 mm a 50 mm, mas pontualmente não se descarta mvolumes entre 50 mm e 100 mm. Muitos raios, rajadas de vento e eventual granizo não pode ser afastado. O dia será abafado com temperatura mínima na faixa de 17°C a 19°C em muitas áreas e as máximas ao redor de 23°C a 25°C.



17° 28°

Porto Alegre

O dia será úmido com muitas nuvens, e pancadas de chuva voltam a ocorrer na Capital. Não se afasta chuva forte isolada com raios. O sábado marcará uma trégua na chuva com previsão de sol e nuvens e calor. No domingo, a instabilidade recomeça e devere atuar até meados da próxima semana. Haverá intervalos de melhoria.



18° 21°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

28° 16°	26° 18°	17° 13°	18° 11°	17° 14°
Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira